Diário do Minho

SEXTA-FEIRA.23.SET 2022 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CIII | n.º 33316

Avelino Lima

Monsenhor Silva Araújo homenageado por vida de dedicação

BRAGA P.04-05

Igreja portuguesa quer levar Jornada Mundial da Juventude a todo o mundo

RELIGIÃO P.20

DM

Cávado usa artes e tradições para incluir pessoas com deficiência

P.12

Guimarães escolhida como cidade piloto para a economia circular

P.14

FCF

João Pedro Sousa regressa ao comando do FC Famalicão

P.25

AMADEU J. C. SOUSA
Doutorado em História Contemporânea pela Universidade de Coimbra

Um país ao espelho

Hoje, caro leitor, num registo mais singular, venho partilhar consigo uma breve reflexão (apoiada em indicadores retirados ou construídos a partir da base PORDATA) sobre a atratividade e viabilidade do Portugal que vivemos. De um modo particular, reclamo a sua atenção para o retrato recente do nosso país, desenhado através da análise de indicadores da fecundidade, da emigração e da evolução da população escolar nos ensinos básico e secundário.

1 - Emigração permanente de Portugueses 2008-20 (por mais de 1 ano)								
	Idade							
Anos (grupo etário)	0-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	Mais de 45
2008-10 (61.016)	10.753	3.750	13.169	16.118	9.361	4.533	2.601	731
2011-14 (239.691)	17.503	13.091	35.298	34.158	24.158	20.406	17.455	37.245
2015-20 (155.731)	9.716	13.155	36.028	38.604	26.040	18.690	17.969	35.906
Total/Grupo Etário	37.972	29.996	84.495	88.880	59.559	43.629	38.025	73.882

Total entre 0-44 anos: 382.556; Total mais de 45: 73.882; Total absoluto: 456.438

Atentando no quadro/tabela 1, verificamos que a emigração permanente de portugueses se afirmou expressiva nos últimos anos (456.438 entre 2008-20). Particularmente vigorosa no doloroso "período da Troika" (239.691 entre 2011-14), a emigração continuou a manifestar-se elevada nos anos mais recentes (155.731 entre 2015-20), ainda que em decréscimo. Uma parte desta emigração, fundamentalmente dirigida para a UE, pode contribuir para incrementar o sentimento de "cidadania europeia partilhada", aspeto positivo. Muitos destes emigrados tenderão a revisitar amiúde o nosso (o seu) Portugal, mas não poucos fixar-se-ão para sempre no país de acolhimento, com todo o prejuízo daí decorrente para o nosso país.

No período em causa, o índice sintético de fecundidade em Portugal (n.º médio de filhos, nados vivos, por mulher) manteve-se baixo e praticamente estagnado (1,39 em 2008; 1,4 em 2020), não assegurando a substituição de gerações. A população total residente no país reduziu-se em cerca de 225 mil indivíduos, passando de 10.558.177 (2008) para 10.333.765 (2020). O facto de a acentuada emigração e a baixa natalidade não se terem repercutido numa mais acentuada diminuição da população residente no país só pode resultar do elevado número de imigrantes que se fixaram em Portugal nos últimos anos.

Como corolário desta realidade observada (forte emigração e baixa fecundidade), observou-se uma forte diminuição do número de alunos matriculados nos ensinos básico e secundário no período 2010-20 (cerca de 400 mil, vê-se no quadro/tabela 2). E não fossem os muitos jovens, matriculados neste nível

2 - Portugal: evolução nº de alunos matriculados nos ensinos Básico e Secundário 2010-20
(ensino obrigatório até 12º ano a partir de 2010)

Ano	Básico (1º ao 9º ano)	Secundário
2010	1.256.462	483.982
2020	950.864	393.340
Redução 2010-20	305.598 (-24,3 %)	90.642 (-18,7 %)
Redução total entre 2010-20: **396.240**		

de ensino, nascidos no estrangeiro ou os filhos de imigrantes e já nascidos em Portugal, a quebra observada haveria de ser maior.

A natalidade tende hoje a ser baixa no mundo mais desenvolvido e tal também sucede, de forma muito marcada, em Portugal. Porém, no nosso país os débeis apoios à natalidade (abono de família modesto e pouco abrangente, a creche gratuita não universal, licença parental ainda pouco generosa), os salários baixos, o trabalho precário, os horários de trabalho prolongados e habitação cara, transformam o ato de procriar numa aventura para muitos casais.

Por tudo isto, e muito pelos salários baixos que apoucam o mérito da "geração mais bem formada", teima em manter-se a multissecular "saga migratória" portuguesa. Daqui resulta uma incontornável perda potencial no crescimento demográfico e económico futuro no nosso país.

De entre os residentes permanentes no nosso país com origem estrangeira também haverá muitos qualificados, mas porventura no conjunto serão percentualmente menos qualificados (dados não verificados em fonte, registe-se), realizando frequentemente, conforme o usual, tarefas ou muito funções necessárias, mas menos apreciadas pelos nativos.

Os protagonistas políticos têm dificuldade em atuar em termos estruturais, acossados que estão por desafiantes e ciclicamente apertados calendários eleitorais. Mas a questão aqui abordada (a míngua tendencial da população portuguesa) assume-se como de raiz estrutural, o que significa que só poderá vir a ter uma solução num horizonte temporal alargado.

Nos últimos dias, a futura e deplorável perda de rendimento dos reformados tem monopolizado a atenção dos políticos, e do comentário político, no respeitante a assuntos nacionais. Dos demais grupos de assalariados, que seguramente virão a ser mais perdedores, em média, neste ano e no próximo, quase não se fala.

Mas o futuro de um país constrói-se, fundamental e inevitavelmente, com os jovens, todos o sabemos. E não estamos, provadamente, a conseguir seduzi-los o bastante. Estamos a construir um país menos ridente, menos auspicioso do que poderíamos e deveríamos.

ANTÓNIO BROCHADO PEDRAS

No bicentenário do Constitucionalismo Monárquico Português

Passam hoje, exactamente, duzentos anos sobre a aprovação, assinatura e entrada em vigor da primeira constituição portuguesa – a de 1822 –, fruto da Revolução Liberal de 1820 e do labor das Cortes Constituintes de 1821, pela primeira vez integradas por deputados eleitos por sufrágio indirecto, masculino e universal: os homens adultos reuniram-se em assembleias de freguesia para eleger delegados às assembleias de comarca, as quais, por sua vez, escolheram delegados para as assembleias de província que, por fim, escolheram os deputados por Portugal e Ultramar, a que depois se juntaram os deputados eleitos pelo Brasil.

Sabendo-se de antemão que o arquétipo constitucional moderno teria de ser suportado em elementos essenciais como os da limitação do poder do Estado e da declaração dos direitos das pessoas, havia então alguma expectativa sobre como seria concebida, em concreto, a estrutura da constituição, face aos diferentes grupos e tendências que se desenharam entre os constituintes. Mas, pode dizer-se que, felizmente, os trabalhos das Cortes Constituintes redundaram na afirmação das ideias essenciais da democracia: soberania da Nação, separação de poderes, direitos de personalidade e igualdade dos cidadãos perante a lei.

Ao nível dos direitos individuais, o texto constitucional consagrou garantias e salvaguardas como o direito à liberdade (designadamente de culto e de imprensa), à propriedade e à segurança. E em nome do princípio da igualdade da lei para todos, acabou com privilégios de foro nas causas cíveis e crimes e com comissões especiais; assegurou que todos os portugueses podem ser admitidos aos cargos públicos, sem outra distinção que não seja a dos talentos e das suas virtudes; garantiu que os ofícios não são propriedade de ninguém; proclamou a justiça fiscal, sem excepção alguma de pessoa ou classe; e determinou que o rei não pode mandar prender cidadão algum.

Para além disso, consagrou importantes direitos individuais nos campos do ensino e educação, da saúde e dos apoios sociais, garantindo, nomeadamente, o ensino da leitura, da escrita e da contagem, a criação de novos estabelecimentos de instrução pública e a fundação, conservação, apoio e aumento das Santas Casas da Misericórdia, hospitais e outras instituições de caridade.

Quanto aos poderes do Estado, estabeleceu uma rigorosa separação entre os poderes legislativo, executivo e judicial, conferindo o primeiro, exclusivamente, às Cortes, o segundo ao Rei (assistido por Secretários de Estado), a quem simultaneamente conferiu a chefia de Estado, e o terceiro aos tribunais, retirando às câmaras municipais o poder de julgar em primeira instância.

Concebendo as Cortes como assembleia unicameral, de eleição bienal, a Constituição de 1822 tinha porém uma pecha assinalável: a eleição dos deputados era indirecta e censitária e também não universal, já que, entre outros, eram excluídos do direito de voto as mulheres, os menores de 25 anos, os criados de servir e os vadios. Por outro lado, foram considerados inelegíveis os que não tivessem meios suficientes para o seu sustento, segundo critério que o próprio texto constitucional quantificou.

Do que vem de dizer-se pode concluir-se que a Constituição de 1822 configurou o regime de uma monarquia limitada, em que a autoridade do Rei provém da Nação.

Apesar da curta duração da sua vigência – 23/09/1822 a 03/06/1823 e 10/09/1836 a 20/03/1838 – é inegável que a Constituição de 1822 representa um dos marcos mais importantes do constitucionalismo português, não só por ter sido o primeiro texto do género adoptado e aplicado no nosso país, como por haver obedecido na sua génese à "teoria da legitimidade democrática do poder constituinte", conforme bem assinala o ilustre constitucionalista J.J. Gomes Canotilho que, como outros, a considera "uma das tradições constitucionais portuguesas", iniciada, precisamente, pelo documento vintista.

Foi assim que nasceu a monarquia constitucional em Portugal, num conturbado período histórico marcado pela independência do Brasil e pela guerra entre liberais e absolutistas. E foi também assim que, entre nós, começou a ganhar forma o Estado de Direito democrático que, verdadeiramente, só com a Constituição 1976 e suas sucessivas revisões ganhou foros de cidade.

Porém, não deixa de ser uma ironia que, tendo o constitucionalismo moderno dado os seus primeiros e fundamentais passos sob um regime monárquico liberal, a atual Constituição da República tenha estabelecido uma incompreensível e inaceitável limitação material do direito de escolha relativamente à chefia de Estado, impondo a inalterabilidade da forma republicana.

Ora, num país que tem a sorte de ter no seu seio uma Família Real com tantos séculos quantos os da sua existência como nação independente, nada justifica que se subtraia à vontade nacional o direito de opção por uma monarquia constitucional que, num passado não muito distante, deu provas inequívocas de compatibilidade com a democracia e as liberdades. Para mais quando em 12 dos mais livres e desenvolvidos Estados europeus vicejam monarquias hereditárias estáveis que corporizam, de forma notável, a história, a unidade e a continuidade nacionais.

Em tempo de celebração do bicentenário de uma das mais importantes constituições portuguesas, aqui fica o desafio para um salutar debate sobre a necessidade de eliminar da nossa Lei Fundamental aquela limitação material, dando a palavra à Nação em quem reside a soberania.

Braga

«Uma das minhas preocupações tem sido a de expor e defender os princípios e os valores cristãos.

EXPOSIÇÃO

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva tem patente, até segunda-feira, uma exposição bibliográfica do Monsenhor Domingos da Silva Araújo.

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA CONTOU COM A PRESENÇA DE MUITOS AMIGOS DO HOMENAGEADO

Monsenhor Silva Araújo homenageado pelo «inestimável contributo» para a memória coletiva da cidade

RITA CUNHA

O Monsenhor Domingos da Silva Araújo foi ontem homenageado pelo seu «inestimável contributo» para a memória coletiva da cidade, «tão bem plasmado nas centenas de artigos publicados», bem como da «memória cristã», expresso em «imensos livros».

Numa cerimónia que teve lugar ao final da tarde na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, no âmbito do ciclo de conferências mensais "Conhecer Braga: suas instituições, seus ilustres bracarenses e seu património", o padre Tiago Freitas, Chefe de Gabinete do Arcebispo Primaz e diretor da Livraria Diário do Minho, começou por lembrar o «longo» percurso que o homenageado tem trilhado na Igreja, elencando o início do seu ministério como formador no Seminário Menor logo após a ordenação, em 1959, assim como os cargos de Capelão do Colégio Missionário Ultramarino e de diretor do jornal Diário do Minho. Foi ainda, em 1997, nomeado Reitor da Basílica dos Congregados, onde permaneceu até 2011, e é, desde 2011, capelão do Colégio Teresiano.

Logo de seguida, o padre Tiago Freitas centrou-se em duas atividades que o Monsenhor exerceu e exerce e que, na sua ótica, «merecem uma reflexão mais aprofundada». Desde logo, a sua participação na Ação Católica, o órgão oficial da Arquidiocese de Braga, que divulga a vida da Diocese, entre vários documentos, há 106 anos. Para o responsável, «este é um dos contributos mais relevantes da Ação Católica, dado que na sua ausência, a par do *Diário do Minho,* seria quase impossível fazer-se a história da Arquidiocese de Braga», o que faz do Monsenhor Silva Araújo «um guardião da memória da Igreja em Braga»,já que «todos os meses recolhe a informação, tematiza os textos, constrói índices e redige, seleciona um tema formativo ou apresenta recensões de livros relevantes».

Depois, a sua passagem pela Basílica dos Congregados, que «ainda hoje é recordada». «Muitas memórias deixou o Monsenhor na sua passagem pelos Congregados, desde elementos históricos da Basílica à devoção à Senhora das Dores», vincou, não esquecendo o acolhimento a diversos sacerdotes, «com o intuito de estarem disponíveis para o ministério da escuta».

Da sua passagem pelos Congregados, o padre Tiago Freitas destaca o sentido de comunidade que o Monsenhor conseguiu criar, «integrando sensibilidades e carismas tão diferentes entre si».

DM

Monsenhor Silva Araújo fez um agradecimento emocionado a todos os presentes pela homenagem de ontem

«Vivo a certeza de que sou amado e perdoado por Deus»

Bastante emocionado com a homenagem, o Monsenhor Silva Araújo, que foi chamado ao palco no final das intervenções, agradeceu a todos o gesto.

«Uma das minhas preocupações tem sido a de expor e defender os princípios e os valores cristãos. Tenho-o feito, sobretudo, através da palavra escrita e, de há uns anos para cá, também usando as redes sociais», começou por dizer, lembrando contudo que, apesar de o procurar fazer «cristãmente», «em alguns casos não aconteceu», motivo pelo qual chegou a destruir dois poemas.

No que respeita a Igreja, assumiu ter procurado «ser fiel aos compromissos assumidos», «particularmente no que respeita à obediência ao meu Bispo». «Tenho estado onde me mandam e procurado cumprir, com imperfeições que reconheço, as missões que me têm sido confiadas», disse.

Relembrando os tempos ao "leme" do Diário do Minho, falou dos «tempos difíceis» vividos, por exemplo, no 25 de Abril e aquando o fim do Concílio Ecuménico do Vaticano II.

Já no exercício da atividade jornalística, disse, «procurei manter a possível liberdade e independência». «Na medida em que dependia de mim, esforcei-me por colocar o serviço ao bem comum acima da defesa de interesses particulares e evitar extremos quer de direita quer de esquerda (...). Procurei seguir o princípio segundo o qual factos são sagrados e os comentários são livres. Defendi um são pluralismo de harmonia com a doutrina da Igreja. Tive o cuidado de informar com verdade. Se alguma vez não o fiz é porque fui enganado», garantiu o homenageado.

O Monsenhor recordou ainda os seis anos «muito exigentes» em que foi professor e prefeito, e nos quais teve como principal preocupação dar aulas e não vendê-las.

«Apesar das minhas muitas falhas vivo a certeza de que sou amado e perdoado por Deus», finalizou.

DAMIÃO PEREIRA APROVEITOU A OCASIÃO PARA AGRADECER A ENTREGA DO MONSENHOR SILVA ARAÚJO AO JORNAL, A QUAL SE MANTÉM AINDA HOJE

Diretor destaca a marca deixada no *DM*

RITA CUNHA

Avelino Lima

Damião Pereira, diretor do jornal *Diário do Minho*, deu a conhecer o impacto que o Monsenhor teve no jornalismo

O diretor do jornal *Diário do Minho (DM)* destacou e enalteceu a marca deixada pelo Monsenhor Domingos da Silva Araújo que assumiu este cargo ao longo de 28 anos, de 15 de abril de 1970 até 31 de agosto de 1997. Uma ligação que se mantém até aos dias de hoje, através da publicação semanal da sua rubrica "Serenamente", todas as quintas-feiras na secção de "Opinião", para além da publicação de centenas de outros textos de sua autoria, quer no corpo do jornal, quer no suplemento "Cultura".

«Ainda bem, Monsenhor, que não o deixaram ser só padre (...). Seria para todos, principalmente para o jornalismo, uma perda para sempre irreparável», começou por dizer Damião Pereira, na homenagem de ontem.

Depois de um resumo da atividade jornalística do Monsenhor Silva Araújo, o diretor recuou no tempo para lembrar a importância da passagem do homenageado pelo *Diário do Minho,* «fazendo do nosso jornal aquele é que é hoje considerado um dos melhores jornais regionais do país, continuando "independentemente de qualquer poder político e económico", tal como quando deixou a sua orientação».

«Tudo fez para que não perdesse a sua identidade», disse, vincando o cumprimento do editorial por si elaborado, o qual «nós, jornalistas de hoje, tal como os de ontem, procuramos honrar em cada edição, oferecendo uma informação o mais possível verdadeira e objetiva, diversificada e completa».

Falando da atualidade, Damião Pereira lamentou «as circunstâncias por que passa o jornalismo da atualidade» e que vão ao encontro da afirmação do Monsenhor no livro "Memórias de um Jornalista": «havia poderes que pretendiam fazer do jornalista uma espécie de moço de recados, divulgador das mensagens que pretendiam ser tornadas públicas», pode ler-se.

«Monsenhor, lamento que sobre esta sua afirmação e perante as circunstâncias por que passa o jornalismo de agora me obriguem a concordar consigo. Assistimos hoje, e cada vez com mais frequência, a conferências de imprensa sem direito a perguntas; assistimos hoje à existência de gabinetes de comunicação ligados aos vários ministérios governamentais e autarquias com mais elementos que muitas redações de órgãos de comunicação social de nome próprio, pondo constantemente em risco o direito ao contraditório e até a própria democracia. E estas entidades, quando chamadas a esclarecer determinado assunto, são muitas vezes taxativas na resposta: «está tudo no comunicado, nada mais temos a acrescentar», referiu.

Damião Pereira lembrou ainda «a atuação de proprietários de órgãos de comunicação social que não se importam com a qualidade da informação que apresentam, mas antes se preocupam com o dinheiro que o número de visualizações nas redes sociais pode trazer, não olhando à veracidade ou confirmação dos factos».

Segundo o diretor do *DM,* esta era do digital «é um tempo difícil para o jornalismo sério, o verdadeiro jornalismo», e «um tempo difícil para os jornalistas pela pressão a que estão submetidos, ora pela velocidade a que a notícia corre, ora pela facilidade e pelo modo como são usadas as redes sociais na tentativa de os condicionar».

Aqui, lembrou o papel do Monsenhor: «ensinou-nos que os factos são sagrados e, por isso, o jornal deve ser honesto. Ensinou-nos a oportunidade da notícia e que a objetividade é um ideal a que se deve atender». «Muito obrigado pela sua entrega e amizade», finalizou.

Eduardo Madureira enaltece «amor à verdade»

A «preocupação com a verdade» que o homenageado sempre demonstrou ter foi enaltecida por Eduardo Jorge Madureira, professor aposentado e que, nos anos 90, se cruzou com o Monsenhor Domingos da Silva Araújo em coberturas jornalísticas.

«A primeira memória pessoal que me ocorre é de 1990, quando fui correspondente do Público e pude testemunhar a sua presença nas reuniões da Câmara Municipal de Braga, na altura pelo *Diário do Minho.* Fazia-o com extrema competência e, quando havia divergências entre os partidos, não era à ata que se ia buscar a argumentação, mas ao texto que ele tinha escrito e que saía no jornal no dia seguinte», referiu, salientando ser então o homenageado «a fonte mais fiável» que existia, num «exemplo de grande amor à verdade». «Um homem uno ao serviço da verdade», sublinhou.

Eduardo Jorge Madureira confessou ter sido da autoria do Monsenhor um dos primeiros livros de Jornalismo que leu – "Iniciação ao Jornalismo" –, do qual leu algumas citações que traçam um perfil do homenageado.

Por entre vários traços, destacou algumas das suas preocupações patentes neste livro, desde logo com a manipulação e com a «comunidade assente no bem comum, uma sociedade mais fraterna, mais justa, com menos corrupção e menos desigualdade». Salientou ainda o seu «sentido de humor contundente» e os «momentos de grande liberdade interior e de verdade» patentes nas suas obras.

ESPETÁCULO NO THEATRO CIRCO EM ESTREIA NACIONAL JUNTA, ESTA NOITE, O ENCENADOR NINO LAISNÉ E O TOCADOR DANIEL ZAPICO

"Arca Ostinata" entra no corpo de um instrumento e viaja pelo tempo revelando temas desconhecidos

RITA CUNHA

Em estreia absoluta em Portugal, o Theatro Circo é hoje palco da mais recente e, muito provavelmente, uma das mais belas e majestosas criações de Nino Laisné: "Arca Ostinata", uma verdadeira ode à teorba. Mas não é uma teorba "qualquer". É uma teorba que sonha em ser um edifício, uma catedral de madeira que aos poucos se ergue em torno de seu intérprete para melhor o abraçar.

"Arca Ostinata" nasceu de um sonho em comum, que une Nino Laisné a Daniel Zapico, tocador de teorba, instrumento de cordas, barroco, criado na Itália no final do século XVI. Esta colaboração entre os artistas é já antiga, sendo que este espetáculo resulta do desejo de renovar a forma do recital instrumental e criar uma «extensão do instrumento e do seu reportório» para o tocar «em diálogo total» com uma cenografia e com «a história da sua própria genealogia».

Segundo o diretor musical e encenador, Nino Laisné, trata-se de um «espetáculo muito onírico». «É como que uma viagem pelo tempo para conhecermos reportórios desconhecidos», baseado nas composições dos grandes teorbistas italianos e franceses dos séculos XVI e XVII como Alessandro Piccinini, Bellorofonte Castaldi, Giovanni Pittoni e Robert de Visée, música hoje em dia desconsiderada dos grandes palcos.

Mas não se fica por aqui. «Viajamos pelos ciclos até à música italiana e folclore espanhol, mas também temos a música portuguesa, concretamente duas de Carlos Paredes muito bonitas e com uma estrutura parecida à da linguagem barroca», explicou.

A ideia passa por «ver estas partituras e escritos do passado, perceber o que nos podem ensinar do mundo contemporâneo, e aproximarmo-nos dele com as técnicas que temos à nossa disposição (...). Interessa-nos mais ver o presente. É-nos igual saber como se tocava no século XVI. Investigamos e depois imaginamos novas formas», acrescentou.

Uma catedral de madeira, construída para o espetáculo, abraça o instrumento e o instrumentista

> A cenografia evolui ao longo de todo o espetáculo. Abre-se aos poucos e revela vários detalhes, produzindo imagens e som.

Assim, «todo o espetáculo vem deste instrumento que é muito peculiar na época barroca, criado para acompanhar vozes, mas que tem cordas muito graves e outras agudas, misturando o papel de acompanhante e de solista, como que tendo os dois papéis num só instrumento», salientou Nino Laisné.

O sonho que partilha com Daniel Zapico passa por «tocar o timbre do instrumento com artefatos eletrónicos e programações», propondo «um diálogo entre o instrumento e a decoração, que é a sua extensão». E, aqui, o desenho de palco assume particular relevância. Imagens fantasmagóricas acompanham a catedral de madeira construída propositadamente para o cenário, que abraça o instrumento e o instrumentista, reinventando o teatro de sombras, reminiscências das experiências do famoso cientista Athanasius Kircher, que viveu no século XVII, o qual foi figura central de inspiração e referência para a criação de "Arca Ostinata".

«É como se entrassemos no corpo de um instrumento», refere o encenador, salientando que no palco haverá «uma cenografia que evolui ao longo de todo o espetáculo». «Abre-se aos poucos e revela vários detalhes, produzindo imagens e som», vincou.

Sobre o espetáculo no Theatro Circo, numa cidade toda ela repleta de ligações ao Barroco, Nino Laisné confessou-se expectante e com boas perspetivas tendo em conta o estilo do espaço. «Para nós é muito interessante e bonito atuarmos numa sala que também tem a forma de um teatro italiano, com plateia e balcão, porque habitualmente atuamos em salas contemporâneas. E é muito interessante ver como a cenografia, que tem muitas reminiscências, dialoga perfeitamente com o contexto deste teatro, assim como ver como podemos criar uma extensão no palco e na sala», referiu.

Nino Laisné visita pela primeira vez Braga, onde predomina precisamente o estilo Barroco, emanado em cada esquina. «Desconhecia a história da cidade. Já o Daniel [Zapico] é das Astúrias, que fica muito perto, e já se nota uma conexão com a cultura do norte de Portugal», referiu.

"Arca Ostinata" pode ser apreciado hoje, a partir das 21h30. Os ingressos custam 15 e 7,5 euros.

INICIATIVA INSERIDA NO VERDE COOL

Curso ajuda restauração a melhorar serviço de vinhos

Curso dirigiu-se aos estabelecimentos aderentes ao Verde Cool

LUÍSA TERESA RIBEIRO

Ajudar o setor da restauração e similares a melhorar o serviço de vinhos foi o objetivo de um curso de prova de vinhos que a Associação Empresarial de Braga (AEB) promoveu em parceria com a Adega Cooperativa de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

A iniciativa contou com cerca de duas dezenas de participantes, tendo sido levada a cabo, na passada terça-feira, no Vila Galé Collection, no âmbito do Verde Cool.

O diretor-geral da AEB a explicou que «o Verde Cool é muito mais do que uma ação de dinamização empresarial e de negócio, é também uma ação de qualificação e de capacitação dos empresários e dos seus quadros».

Rui Marques referiu que esta ação de formação tem sido repetida ao longo dos anos porque, «de uma forma geral, no setor da restauração e similares, «o serviço de vinhos é o parente pobre na qualidade do serviço» prestado aos clientes. «O nível do serviço ainda está aquém daquilo que era desejável», afirmou, defendendo que este cenário se altera com formação.

«O produto endógeno da nossa região, que é o vinho verde, é extraordinário e muitas vezes não é bem tratado nos estabelecimentos por falta de conhecimento, o que é gerador de alguma insatisfação dos clientes. Os clientes são cada vez mais exigentes», constatou.

Este responsável argumentou que «o público apreciador de vinhos é cada vez mais relevante neste negócio e espera que do outro lado esteja alguém conhecedor, que seja capaz de sugerir, de recomendar e eventualmente até ensinar alguma coisa». «Isto eleva muito o nível de exigência e os operadores têm que estar à altura desta responsabilidade», declarou.

Nos primeiros dias do Verde Cool tem havido «muita procura» pelo menu composto por um copo de vinho verde e um petisco, por 3,50 euros.

Nesse sentido, a ação de formação ministrada pelo diretor de Marketing, Inovação e Investigação e Desenvolvimento da Adega de Ponte da Barca começou com uma apresentação da realidade vínica mundial, dos vinhos em Portugal e da região dos Vinhos Verdes.

Bruno Almeida abordou as caraterísticas naturais da região que levam a que os vinhos verdes sejam únicos, tais como o relevo, tipo de solo ou a exposição ao oceano atlântico.

Seguiu-se a explicação sobre a forma de provar tecnicamente um vinho e a prova em harmonização com enchidos e queijos.

Nesta sessão estiveram em prova três vinhos – monocasta loureiro, loureiro-alvarinho e alvarinho 100 por cento em barrica de madeira –, um rosé e um tinto.

DE 28 DE SETEMBRO A 2 DE OUTUBRO

Braga Barroca regressa com programa cheio de esplendor

A Braga Barroca está de regresso, apresentando, ao longo de cinco dias, entre 28 de setembro e 2 de outubro, um programa cheio de esplendor e exuberância.

Concertos de música da época, visitas guiadas, oficinas para os mais novos, encenações, animação de rua, teatro, conferência e apresentação de livro são alguns dos momentos do programa, que tem como objetivo primordial reforçar os laços de pertença à comunidade e sensibilizar a população para a salvaguarda do património.

Segundo a Câmara de Braga, o ciclo de concertos "Joias do Barroco", a cargo da Sinfonietta de Braga, que decorre todos os dias do evento, percorrendo espaços como o Museu dos Biscainhos, a Casa Cunha Reis, a igreja da Misericórdia, o Mosteiro de Tibães e a Biblioteca Pública de Braga é um dos pontos altos do programa. A música estará ainda presente com os concertos do Grupo Coral Cupertinos na Basílica dos Congregados e com o Com.Cordas Ensemble na Iireja de S. Paulo.

A exuberância e opulência das personagens da nobreza dos séculos XVII/XVIII irão percorrer as ruas de Braga, num momento de grande animação, com a iniciativa "Nobreza em Festa", que decorre logo no primeiro dia do evento, 28 de setembro, pelas 17h00.

Destaque também para a visita encenada "Vida no Paço Episcopal no Século XVIII" que vai realizar-se na Biblioteca Pública de Braga, no dia 29 de setembro, pelas 21h30 e pelas 22h30.

No sábado, 1 de outubro, o Mosteiro de Tibães vai reviver as "Vivências da ruralidade na cerca de Tibães", com uma encenação que vai decorrer durante toda a tarde, entre as 14h00 e as 19h00.

No último dia do evento, referência para a peça de teatro "Guerras do Alecrim e Manjerona", pela Nova Comédia Bracarense, que vai decorrer no auditório de S. Frutuoso, pelas 17h00.

Diariamente haverá ainda durante as manhãs visitas e oficinas sobre Arte Setecentista, em vários locais da cidade, para o público infantil e famílias. As tardes serão preenchidas com visitas guiadas pelas "Maravilhas do Barroco Bracarense", com jornadas culturais onde se dá a conhecer algumas das obras mais originais da expressividade barroca na arquitetura religiosa na cidade.

Braga Barroca insere-se no âmbito das Jornadas Europeias do Património

O teatro marcará presença diária no evento com a iniciativa "Tratado das pequenas coisas", um espetáculo da Confederação, que irá decorrer no auditório Sebastião Alba, para o público juvenil.

O programa completo está disponível na íntegra no portal do município em www.cm-braga.pt.

BREVES

AVENIDA CENTRAL VOLTA A SER PALCO DO DIA JOVEM S. LÁZARO

HOJE O Dia Jovem S. Lázaro regressa, durante o dia de hoje, sexta-feira, dia 23 de setembro, à Avenida Central, em Braga, contando com a participação dos alunos de todas as escolas (Jardins de Infância e Escolas Básicas) da freguesia.

O objetivo deste evento, que já ganhou tradição na cidade, e que decorre entre as 09h30 e as 11h30, da parte da manhã, e entre as 14h00 e as 16h00 da parte da tarde, é celebrar em festa o início de mais um ano letivo.

Este ano a iniciativa contará com as presenças da vice-presidente do Município de Braga, Sameiro Araújo, e da vereadora da Educação, Carla Sepúlveda.

ASSOCIAÇÃO BRAGA+ HOMENAGEIA "RÁDIOS PIRATAS DE BRAGA"

SESSÃO A Associação Braga+ realiza, hoje, uma sessão evocativa das "Rádios Piratas de Braga". A iniciativa terá lugar às 21h00, na Junta de Freguesia de S. Victor.

Em paralelo, será inaugurada uma exposição que estará patente até ao próximo dia 13 na Junta de Freguesia de S. Victor, durante as horas de expediente.

CANDIDATURAS DECORREM ATÉ AO DIA 22 DE OUTUBRO

Câmara de Braga atribui bolsas de estudo para aulas de dança

A segunda fase de candidaturas às bolsas de estudo para aulas de dança decorre até ao dia 22 de outubro. A iniciativa, promovida pelo Município de Braga, prevê a atribuição de 21 bolsas de estudo e resulta da celebração de um protocolo de colaboração com a Arte Total. Com o objetivo de permitir uma utilização ativa e participativa das instalações do Mercado Cultural do Carandá, a medida pretende fomentar a aprendizagem da dança a estudantes do ensino público, residentes no concelho de Braga.

Estas bolsas atribuídas pelo Município de Braga correspondem à frequência de aulas durante o ano letivo 2022/2023 nas instalações da escola reconhecida pelo seu valor artístico e pedagógico e sediada no Mercado Cultural do Carandá.

A apresentação das candidaturas deve ser realizada junto do Balcão Único do Município de Braga, au por atendimento presencial, mediante pedido de marcação prévia. Horário contínuo de 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 16h30. Telefone:253 616 060. Por correio postal, para a seguinte morada: Balcão Único Municipal - Praça Conde de Agrolongo, 4704-514, Braga. Pode ser também feita por correio eletrónico, através do email: municipe@cm-braga.pt. ou através do serviço online do Balcão Único disponível em: https://balcaounico.cm-braga.pt,

DR

A medida pretende fomentar a aprendizagem da dança a estudantes do ensino público

MÚSICO E COMPOSITOR BRASILEIRO VALTINHO JOTA ESTÁ RADICADO EM BRAGA HÁ QUATRO ANOS E LANÇA HOJE O SEU NOVO TRABALHO

"Deserto" promete "afagar a alma" aos amantes da Música Popular Brasileira

LUÍS FILIPE SILVA

O novo disco de Valtinho Jota, Deserto, chega hoje às plataformas digitais, lançado atrás da Deck Disc.

O músico e compositor brasileiro, que está radicado em Braga há quatro anos, lança o seu segundo trabalho desde que está em Portugal.

"Deserto" sucede a "Do Meu Jeito", que foi lançado em 2020, onde Valtinho Jota fundiu a Música Popular Brasileira com a Guitarra Portuguesa, naquele que foi o seu primeiro trabalho desde que chegou a Braga.

«Valtinho Jota lança o seu novo álbum, Deserto. Para os amantes da Música Popular Brasileira, um afago na alma com belas melodias e histórias profundas, marca latente na escrita do autor e cantor», pode ler-se no press realese do lançamento do novo disco, que estará somente disponível nas plataformas digitais de música.

Deserto tem como tema central «o amor não vivido e/ou platónico» e promete agradar sobremaneira aos adeptos da Música Popular Brasileira

Do alinhamento do álbum faz parte a faixa "Multiverso", inspirada nos ídolos de Valtinho, como Chico Buarque e Caetano Veloso. Este é um disco muito esperado pelos fãs do músico, após três anos sem lançar novas músicas, muitos deles a habitar em Braga, onde reside uma grande comunidade brasileira.

Valtinho Jota já compôs músicas para artistas como Luan Santana., Sorriso Marato, Alcione, Péricles e Maria Mendonça, entre outros

DR

Músico Valtinho Jota reside em Braga há quatro anos

CERCA DE 150 CRIANÇAS E IDOSOS PARTICIPARAM NA DESFOLHADA E VINDIMA TRADICIONAIS

Festa das Colheitas na Quinta Pedagógica assegura perpetuar das tradições do Minho

As crianças participaram entusiasticamente na iniciativa

O vereador do Ambiente, Altino Bessa, fez questão de ajudar nas tarefas

CARLA ESTEVES

A Quinta Pedagógica de Braga foi, ontem, palco de duas das mais importantes tradições minhotas: a desfolhada e a vindima, ambas reunidas na Festa das Colheitas, evento que reuniu no recinto cerca de 150 participantes.

As crianças da EB1 da Presa, Adaúfe, e da EB1 da Gandra, Ferreiros, juntaram-se assim aos utentes da APD – Associação Portuguesa de Deficientes e do Fundo Social do Município de Braga para uma manhã bem passada, onde os idosos puderam reviver memórias de infância e os mais pequeninos descobrir tradições, que em muitos casos, desconheciam.

Segundo o vereador do Ambiente da Câmara de Braga, Altino Bessa, e o Município de Braga fez sempre questão que as iniciativas na Quinta Pedagógica envolvessem públicos das mais diversas idades, englobando a diferença, e complementando nestas atividades todo um projeto de inclusão, e de partilha de conhecimento intergeracional.

Projetos continuam a multiplicar-se na Quinta Pedagógica de Braga.

«A Quinta é um projeto pedagógico que visa envolver toda a população e integrá-la para que as gerações mais velhas possam passar o conhecimento às mais novas», argumentou Altino Bessa.

Lurdes Rocha, coordenadora da EB1 da Presa, escola que ontem levou à Quinta Pedagógica um total de 54 crianças do jardim de infância e 1.º ciclo partilha desta visão e elogiou a iniciativa, sobretudo para que as tradições não sejam esquecidas.

Picadeiro e museu

A Quinta Pedagógica terá, em breve, um picadeiro, e passará a abarcar a casa e parte da propriedade que eram administradas pelos antigos caseiros.

«Ainda não há nenhum projeto definido para a antiga casa dos caseiros, mas será mais um elemento para salas para formação e eventualmente exposição materiais agrícolas que são oferecidos à Quinta Pedagógica. A ideia poderia passar pela eventual criaçãod e um museu de alfaias agrícolas que, se não forem preservadas, acabam por desaparecer», afirmou.

Altino Bessa explicou que o Município optou por abandonar a ideia de alargamento da quinta para o exterior e optou antes por criar percursos e passagens para um melhor usufruto do recinto.

Para os utentes do Fundo Social do Município esta foi uma oportunidade para recordar

Quinta Pedagógica vai ter espigueiro e tanque de pedra

Altino Bessa anunciou, ontem, que a Quinta Pedagógica de Braga beneficiará, em breve, de um espigueiro antigo que será doado pelo grupo espanhol Mercadona. A empresa adquiriu uma propriedade nas imediações para construção de um novo supermercado, e vai doar ao Município de Braga o espigueiro tradicional minhoto e o tanque de pedra existentes nessa propriedade, e que vão agora enriquecer ainda mais a Quinta Pedagógica.

«Trata-se de um espigueiro de dois andares com uma eira de uns 100 m2 e nós conseguimos que o Mercadona oferecesse, desde logo, toda a desmontagem e montagem na Quinta Pedagógica. Trata-se de um elemento importante que nos faltava aqui e, onde poderemos realizar já a próxima desfolhada», adiantou.

Será igualmente instalado no recinto um tanque antigo com pedras únicas, sem emendas, e de grandes dimensões, existindo ainda a garantia por parte do grupo espanhol de que será disponibilizado à Quinta Pedagógica todo o material existente na propriedade de que a empresa não precise.

BREVES

PROVA DE BOMBEIROS CONTA COM PRESENÇA DE INDIVIDUALIDADES

EVENTO As mais altas entidades ligadas à Proteção Civil e aos Bombeiros confirmaram já a sua presença amanhã, sábado, em Braga, onde assistirão à prova internacional "Escadórios da Humanidade 2022", durante a qual 825 operacionais de vários países subirão a correr todos os degraus do Monte do Bom Jesus, com 30 quilos de equipamento, informou, ontem, a organização.

A secretária de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar, será uma das individualidades presentes, a par do presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Brigadeiro-General Duarte Costa, e do presidente e vice-presidente da Liga de Bombeiros Portugueses, António Nunes e Clemente Mitra, respetivamente. O evento desportivo visa a superação física e psicológica dos bombeiros, num ambiente peculiar.

UNIDOS DO PARQUE DA PONTE CELEBRAM FESTA DOS 33 ANOS

ANIVERSÁRIO A Associação dos Unidos do Parque da Ponte (AUPP) realiza, amanhã, dia 24 de setembro, a sua festa de aniversário. A celebração dos 33 anos de vida da instituição vai decorrer na sede social.

A AUPP celebra o seu 33.º aniversário, no dia 24 deste mês, com uma missa de sufrágio pelos sócios falecidos e um almoço de convívio, na sua sede, no interior do Parque da Ponte, informou a instituição.

«Queremos celebrar com energia e paixão a nossa continuidade no associativismo, com a normalidade que abraça o companheirismo e a fraternidade entre todos os associados», apontam os dirigentes.

Recorde-se que a associação foi fundada e resgistada oficialmente em 22 de setembro de 1989, mantendo até à data os seus objetivos e função.

PRISÃO PREVENTIVA PARA HOMEM SUSPEITO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

JUSTIÇA O Tribunal de Braga aplicou prisão preventiva a um homem de 54 anos que violou a medida de coação de proibição de contactar a ex-companheira, no âmbito de um processo por violência doméstica, anunciou ontem a GNR.

Fonte da GNR disse à Lusa que o homem, que estava a ser controlado por pulseira eletrónica, ter-se-á deslocado ao local de trabalho da ex-companheira, munido de uma faca.

Os Serviços de Vigilância Eletrónica da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais informaram a GNR do incumprimento da medida de coação e o suspeito acabou detido.

PROJETO MOSTRA EXPOSIÇÃO E VÍDEO NO FÓRUM BRAGA

Cávado usa artes e tradições para incluir pessoas com deficiência

RUI DE LEMOS

Exposição fotográfica mostra alguns resultados do projeto "INPulsar" no Cávado

A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado apresentou, ontem, no Altice Fórum Braga, a exposição "INPulsar no Cávado: Retratos de uma Viagem Videográfica". Trata-se do resultado de um projeto que, ao longo de ano e meio, trabalhou com cerca de 130 pessoas com deficiência dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da região um conjunto de tradições e práticas artísticas.

Um vasto grupo de jovens e adultos com deficiência são os rostos e «os heróis» da exposição da autoria do fotógrafo Manuel Correia e que está patente no Altice Fórum Braga até ao 28 de setembro. no âmbito do projeto INPulsar, que trabalhou, através de várias práticas artísticas, as tradições dos concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Esposende e Terras de Bouro. «Fizemos um trabalho de recolha de tradições para criar uma narrativa que unisse os seis municípios da região do Cávado. Através da dança, fizemos com que os utentes vivenciassem a experiência das tradições locais e usamos o simbólico das águas do rio para construir a expressão artística», que inclui trabalhos de dança, música e a fotografia, resumiu Ana Caridade, diretora artística e gestora do projeto, conjuntamente com Rui Dória.

Tendo como ponto de partida as tradições locais, desde os lenços dos namorados de Vila Verde à olaria de Barcelos, sem esquecer o linho ou o sargaço de Esposende, todo o trabalho visou a integração e a capacitação «de cerca de 130 pessoas com necessidades específicas», mas que envolveu «um conjunto alargado de cerca de 300 pessoas», contabilizou Ana Caridade, acrescentando que a Faculdade de Motricidade Humana da Faculdade de Lisboa vai avaliar o impacto de todo o trabalho.

O programa arrancou em junho do ano passado e parte do resultado pode ser apreciado naquela exposição, em Braga, mas que seguirá, depois, conjuntamente com um vídeo, para todos os restantes municípios da CIM do Cávado.

«Este trabalho desta grande exposição maravilhosa onde vocês são os heróis é verdadeiramente fantástico. Obrigada pela forma tão entusiasmada como todos abraçaram este projeto que tem de ter continuidade», saudou e apontou a vice-presidente da CIM do Cávado e presidente da Câmara de Vila Verde, Júlia Fernandes.

Assim, agora, todos desejam «a continuidade do projeto», integrado no programa "Cultura para Todos" e cofinanciado pelo Programa Operacional Norte 2020 e pelo Fundo Social Europeu. «Queremos a continuidade porque isto só funciona se tiver continuidade. Coisas pontuais de inclusão são experiências e não surtem efeito. Tem que haver continuidade para que estas pessoas que são tão marginalizadas, porque a inclusão é ainda uma bandeira que está muito aquém daquilo que precisa ser, possam efetivamente incluídas na sociedade. Têm que se adaptar as realidades para as necessidades deles num trabalho de continuidade», sublinhou Ana Caridade.

COLÉGIO LEONARDO DA VINCI CELEBROU "DIA EUROPEU SEM CARROS" COM DIVERSAS INICIATIVAS

«Não precisamos de carros... andamos a pé!»

PEDRO VIEIRA DA SILVA

DR

Crianças levaram mensagem ecológica ao centro da cidade

Os alunos do Colégio Leonardo da Vinci (CLV) celebraram, ontem, com várias iniciativas, o "Dia Europeu sem Carros". Logo pela manhã, os mais pequenos vestiram camisolas brancas com inscrições alusivas ao tema e a maioria chegou às instalações do colégio a pé, de trotinete ou bicicleta. Depois, rumaram ao centro da cidade de Braga, tendo sido aplaudidos por quem ali andava.

A iniciativa, «no âmbito do Projeto Educativo "Ambienta'TE"», serviu para sensibilizar «toda a comunidade para as boas práticas ambientais, reduzindo o tráfego rodoviário», destaca, numa nota de imprensa do CLV.

A marcha serviu para alertar consciências e levar as pessoas a recorrerem menos vezes aos veículos, de duas ou quatro rodas, movidos a combustíveis fósseis (gasolina, gasóleo ou GPL), passando a dar prioridade a outros movidos a energias alternativas e amigas do ambiente.

«Não queremos carros, viemos a pé. Não precisamos de carros, andamos a pé», este foi um dos slogans entoados pelos miúdos que percorreram várias artérias da capital minhota.

«Com a colaboração de toda a Comunidade Educativa CLV, os alunos deslocaram-se até ao Colégio Leonardo da Vinci utilizando meios de transporte menos poluentes. A pé, de bicicleta, de trotinete, transportes públicos e ainda através da partilha de carro com amigo (s), todos participaram e contribuíram para a diminuição da poluição do ar. Realizaram, ainda, uma "manifestação" pela cidade de Braga usando uma t-shirt apelativa e chamando a atenção da população para esta causa. Entre sorrisos, empenho e diversão faziam-se ouvir as vozes das crianças com a mensagem "Venha a pé, deixe o carro em casa". Foi um dia muito divertido, onde prevaleceu o sentimento de "Missão Cumprida"», junta a nota do CLV.

A maioria das pessoas que andava por aquelas bandas, numa primeira fase, não percebeu a razão da "manifestação" mas, depois de lerem os cartazes e escutarem as música improvisadas, aplaudiram os mais pequenos, que estiveram sempre acompanhados por professores e auxiliares.

CANDIDATO AO PS/BRAGA REÚNE CONTRIBUTOS DA SOCIEDADE CIVIL

Pedro Sousa reúne professores para debater Educação

A candidatura "O PS está aqui!", encabeçada por Pedro Sousa, que corre à liderança da Secção de Braga do PS, promoveu n'A Brasileira, uma tertúlia sobre Educação.

DR

Pedro Sousa reuniu especialista para debater o setor da Educação

À conversa com o candidato socialista estiveram Fausto Farinha, antigo diretor do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda; Eusébio Fertuzinhos, sub-diretor do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante; e Liliana Fernandes, professora do 1.º ciclo e coordenadora do Clube de Robótica do Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio.

Segundo a candidatura, a forma como as políticas educativas municipais desempenham um forte ativo de desenvolvimento para Braga deu o mote para uma conversa onde foi debatida a relação município-escolas e de que forma pode ser equacionada a descentralização de competências.

De acordo com uma nota de imprensa, também estiveram no centro da tertúlia a «necessidade fundamental» de um programa municipal de investimento na construção de novas creches e uma visão mais humanista e orgânica da educação.

«O contributo que a sociedade civil está a dar à nossa candidatura permite assegurar que já estamos a construir um novo PS. A nossa visão para o PS passa por escutar a cidade, estreitando a via de diálogo com quem dedica o melhor de si à nossa comunidade. Esta tertúlia é o exemplo da nossa finalidade: ouvir, construir e preparar um futuro para Braga», afirma Pedro Sousa.

Região

"Esta seleção volta a demonstrar o caminho que Guimarães tem feito na transição para a economia circular.

MELHORIAS

Guimarães vai adotar programa de medidas para a economia circular, bem como projetar, implementar e dimensionar soluções sistémicas circulares com apoio de parceiros europeus.

Guimarães escolhida como cidade piloto para a economia circular

A cidade de Guimarães foi uma das doze localidades europeias escolhidas, pela Comissão Europeia, para desenvolver um "projeto-piloto" no âmbito da iniciativa Cidades e Regiões Circulares. A cidade-berço é mesmo a única portuguesa a assumir este estatuto.

Município tem vindo a investir em modelos ambientalmente mais sustentáveis

Guimarães é uma das 12 cidades europeias selecionadas para assumir o papel de "cidade piloto" no âmbito da Iniciativa Cidades e Regiões Circulares, lançada pela Comissão Europeia, sendo ainda a única cidade portuguesa com esse estatuto, informou, ontem, a autarquia.

Em comunicado, o Município rere que a cidade-berço foi escolhida entre 100 candidaturas àquela iniciativa europeia. O programa conta com cidades pertencentes a 18 países diferentes, 12 das quais assumirão o estatuto de "Pilot Cities" e 25 de "Fellow Cities".

Citada em comunicado, a vereadora do Ambiente da Câmara de Guimarães, Sofia Ferreira, mostra-se «muito satisfeita com esta seleção, porque volta a demonstrar o caminho que Guimarães tem feito na transição para uma Economia Circular, nomeadamente na área da gestão de resíduos». A autarca considera que esta «é mais uma oportunidade para Guimarães partilhar a sua experiência, mas também reforçar o seu conhecimento nestas áreas».

Lançado pela Comissão Europeia como parte do Plano de Ação para a Economia Circular, a Iniciativa Cidades e Regiões Circulares apoia as cidades e regiões da Europa na implementação de medidas para a transição para uma economia circular. Assim, Guimarães integra uma lista de mais de 30 cidades, regiões e clusters territoriais europeus que implementarão a transição em escala local e regional.

Com o estauto de "piloto", Guimarães irá projetar, implementar e dimensionar soluções sistémicas circulares com o apoio do Gabinete de Coordenação e Apoio da Iniciativa Cidades e Regiões Circulares e os seus parceiros associados. Ainda de acordo com a mesma informação municipal, Guimarães terá oportunidade de partilhar conhecimento e experiência com outros membros do Grupo Piloto. «Ao participar nesta iniciativa, as cidades e regiões da Europa como Guimarães estão a impulsionar a transição para uma economia circular», suportam os responsáveis autárquicos.

Refira-se que, a par de Guimarães, têm estatuto de região e/ou "cidade piloto" naquela iniciativa europeia as cidades de Asker (Noruega), Capannori (Itália), Castela & Leão (Espanha, Flandres (Bélgica), Gotemburgo (Suécia), Helsínquia (Finlândia), Munique (Alemanha), Podrayje-Maribor (Eslovénia), Tampere (Finlândia), Roubaix (França e Uppsala (Suécia). refira-se, ainda, que na lista das 25 localidades com o estatuto de "fellow" estão também integrados os casos de Matosinhos e da comunidade intermunicipal Viseu Dão-Lafões, em Portugal.

Recorde-se também que Guimarães tornou-se na primeira cidade portuguesa a assinar a declaração Europeia das Cidades Circulares, reforçando o trabalho que tem vindo a desenvolver na transição da economia linear para circular. Os responsáveis municipais sublinham que a transição «contribuirá para criar uma sociedade de eficiente em termos de recursos com baixo teor de emissões de carbono e socialmente responsável».

Naquele sentido, a Câmara de Guimarães tem já em execução, desde 2016, um plano estratégico para a Economia Circular (G4CE - Guimarães For Circular Economy). Mais recentemente a autarquia adquiriu três novas viaturas para o plano de recolha de resíduos orgânicos que já está a ser implementado em Guimarães, que correspondem a cerca de 40% de todo o lixo produzido. A recolha dos orgânicos de Guimarães insere-se na RRRCICLO, que é uma estratégia global para a Economia Circular e que pretende contribuir para transformar os modelos lineares de produção e consumo.

ESPETÁCULOS ARRANCAM A 24 DE SETEMBRO

Famalicão leva magia do teatro a 43 freguesias do concelho

Certame mostra e valoriza trabalho dos grupos de teatro amadores

O evento Teatro N'Aldeia está de regresso. De 24 de setembro a 18 de dezembro, a iniciativa promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do pelouro da Cultura, vai percorrer 43 freguesias do concelho, com oito peças de teatro protagonizadas por grupos amadores locais, anunciou a autarquia.

Aquelas presentações, com entrada livre, acontecem às sextas, sábados e domingos, em horários que variam entre as 16h00 e as 21h30. Segundo informação municipal, as peças de teatro serão levadas a cena por AMARCULTURA - Associação Projeto («Salsada de Comédia»), Elsa Pinho («Beatriz e o Peixe Palhaço»), Greculeme – Grupo Recreativo e Cultural de Lemenhe («O Julgamento»), GRUTACA - Grupo Recreativo Grupo de Teatro Amador Camiliano («Entre a Flauta e a Viola» e «Eu, Tu, ele, Nós, Vós, Eles»), NUTEACV - Núcleo de Teatro da Associação Cultural de Vermoim (Procura-se Morto... ou Morto» e «A Verdadeira História do Lobo Mau») e PASEC - Plataforma de Animadores Sócio Educativos e Culturais («Ser ou Não Ser Personagem Secundária»).

A sexta edição de Teatro N'Aldeia está de regresso ao formato presencial e arranca já este sábado, dia 24, com a peça «Entre a Flauta e a Viola», protagonizada pelo GRUTACA, no Salão da Junta de Freguesia de Cavalões, que marca também o arranque da iniciativa ETNOGRAPHICA, «Às Voltas do Linho», que decorre de 24 de setembro a 2 de outubro, no referido espaço.

Recorde-se que o Teatro N'Aldeia começou em 2015, tendo-se afirmado como uma estratégia de descentralização cultural municipal de sucesso, levando o talento dos grupos de amadores famalicenses aos quatro cantos do concelho, numa ótica de promoção da arte performativa e formação de públicos. A iniciativa fez uma pausa nos anos 2020 e 2021, por causa da situação pandémica, e regressa em 2022, com uma programação que envolve todas as Juntas de Freguesia.

BREVE

FAMALICÃO PROMETE REFORÇO DE ESPAÇOS COMUNITÁRIOS EM LANDIM

VISITA O Largo Dr. Fonseca Monteiro, espaço onde se realizam as principais festas da comunidade landinense, e o Parque das Searas, são dois dos locais que estão a sofrer melhorias na freguesia. lavancar a qualidade de vida dos landinenses, por via de intervenções nos espaços coletivos, que permitam melhorar o bem-estar coletivo, é uma das prioridades assinaladas pela gestão municipal na visita que o presidente da Câmara Municipal de Famalicão realizou à freguesia de Landim, na última terça-feira.

Segundo informação municipal, Mário Passos calcorreou a freguesia, acompanhado pelo presidente da Junta, Avelino Silva, e restante executivo, com quem trocou impressões e se inteirou das principais necessidades infraestruturais e sociais da localidade, do qual se destacam as valências lúdico-comunitárias.

O Largo Dr. Fonseca Monteiro já sofreu obras de reabilitação na parte baixa, que contaram com um investimento municipal na ordem dos 51 mil euros, estando a ser projetada a intervenção na zona alta, junto à Capela de São Brás. Já os espaços de lazer direcionados para a prática desportiva e atividade lúdica, também foram uma das questões analisadas durante a visita no âmbito da Presidência de Proximidade.

NOVO ANO LETIVO

Câmara de Celorico alarga apoios a estudantes e famílias

No arranque no novo ano escolar, o executivo de Celorico de Basto aprovou um conjunto alargado de medidas na área da educação, promovendo a igualdade no acesso ao ensino e apoiando as famílias do concelho, informou a autarquia.

O Município de Celorico de Basto, que assumiu este ano as competências na área da Educação, refere, em comunicado, que tem como «preocupação primordial o investimento na educação», definindo como prioridades a igualdade no acesso ao ensino; a promoção do sucesso escolar dos alunos através de programas de combate ao insucesso educativo; o reforço da qualidade dos serviços prestados às escolas do concelho e à comunidade educativa, bem como o reforço no apoio no apoio dos transportes escolares, «estendendo o transporte gratuito a todos os alunos até ao ensino secundário». A estas medidas, soma-se também a aposta na melhoria da qualidade das refeições servidas nas Escolas Básicas (EB) e na Secundária.

Simultaneamente, a gestão municipal garante que «neste ano letivo de 2022-2023, todas as famílias irão beneficiar da gratuitidade dos serviços da componente de prolongamento de horário, realizadas no âmbito das atividades de animação e de apoio à família, da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC)».

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DE CAMINHA

Rui Lages promete presidência de serviço e proximidade

Novo presidente da Câmara promete ser próximo e ouvir a população de Caminha

O novo presidente da Câmara Municipal de Caminha, Rui Lages, dirigiu a primeira reunião do executivo nessa qualidade, assumindo perante a vereação, funcionários, público e media presentes na Biblioteca Municipal, que desenvolverá uma «presidência de proximidade,» convicto de que essa é a melhor forma de bem servir.

«Este é um desafio que abraço com muita energia e dedicação, com responsabilidade e elevado dever de serviço público», afirmou Rui Lages. Segundo informação municipal, no início da reunião do xecutivo foi também empossado um novo vereador, João Pinto, o quinto elemento da lista do PS, vencedora nas últimas eleições autárquicas.

Frisando que a proximidade com a população será «ponto de honra» nas novas funções, Rui Lages defendeu ser o contacto com as pessoas «a melhor forma de sentir os anseios, as alegrias, as preocupações e os desejos das gentes da minha terra».

O novo presidente da Câmara anunciou também a retoma de práticas entretanto abandonadas em virtude da pandemia e que favorecem o propósito que agora assume, desde logo «as reuniões de Câmara descentralizadas pelas freguesias do concelho», que garantem uma maior proximidade às populações. Segundo a mesma fonte, estas reuniões deverão ser retomadas no mesmo ponto onde foram interrompidas, ao ritmo de uma reunião em cada mês. Nestes encontros diretos do executivo com as populações e órgãos das Freguesias, as pessoas podem inscrever-se e intervir, colocando diretamente as suas questões e expondo situações ao executivo. A resposta é dada nessa mesma altura, sempre que possível, ficando, na impossibilidade, o compromisso de levar a resposta na reunião descentralizada seguinte. Estas reuniões são rotativas, percorrendo as diversas freguesias.

No sentido ainda da proximidade, Rui Lages anunciou que fará atendimentos no Gabinete de Apoio ao Munícipe, em Vila Praia de Âncora, com início já em outubro. O presidente revelou ainda que será relançado o posto móvel de atendimento ao munícipe, fomentando, também dessa forma, a proximidade da Câmara Municipal aos munícipes.

«Nestes últimos cinco anos de exercício de funções executivas aprendi que é ouvindo a população que melhor a podemos servir. Serei vigilante e servidor da minha população», afiançou o novo edil de Caminha.

ESPETÁCULO NO DIA 1 DE OUTUBRO

Caminha junta Sérgio Godinho a populares para celebrar a música

Caminha vai comemorar o Dia Mundial da Música com Sérgio Godinho e o "Coro das Velhas". Cerca de uma centena de pessoas, de todas as freguesias do concelho, maioritariamente idosas, vão juntar-se a um dos maiores cantautores portugueses para um grande espetáculo, no dia 1 de outubro, pelas 21h30, no Pavilhão Municipal Fernando Lima.

De acordo com informação municipal, os ensaios para aquele espetáculo estão a decorrer e as vozes estão cada vez mais afinadas, quase prontas para subir ao palco do Pavilhão Municipal de Caminha. Será um "Coro das Velhas" muito especial e prevê-se casa cheia. A entrada é gratuita, mas mediante levantamento obrigatório de bilhete nos Postos de Turismo de Caminha e Vila Praia de Âncora, já a decorrer.

"Vamos cantar o coro das velhas! / Ia eu pelo concelho de Caminha / Quando vi sentada ao sol uma velhinha (...)" – estas são as três primeiras frases da letra de "Coro das Velhas", um original do músico português, que é verdadeiramente um artista multifacetado Cantor, compositor, escritor, ator (de teatro e cinema), Sérgio Godinho é também um homem de desafios e este será o mais recente: cantar com pessoas desconhecidas (ou quase, porque já houve encontro para ensaio), que na sua esmagadora maioria nada sabem de música.

Na verdade, o desafio foi global. «Nos projetos do Município havia há muito o desejo de mobilizar a comunidade e relacioná-la com artistas consagrados, proporcionando atividades de inclusão através da cultura. A oportunidade acabou por surgir graças ao flagelo da Covid, que permitiu encontrar financiamento para o formato idealizado pela Câmara e envolver os mais vulneráveis, os mais isolados, incluindo pessoas com situações mais difíceis de acautelar nas freguesias», refere a autarquia.

Tudo acabou por encontrar acolhimento no projeto "Cultura para Todos" – NORTE 2020, que disponibilizou financiamento. A partir daí, e com o foco em Sérgio Godinho e na sua obra, desenvolveu-se todo um trabalho de mobilização ao nível das freguesias e constituiu-se um grupo de cerca de uma centena de pessoas, que se têm reunido ao serão, para ensaiar, sob a orientação musical da Academia de Música Fernandes Fão. O cantor Sérgio Godinho participou num dos últimos ensaios e mostrou-se agradavelmente surpreendido com o grupo.

Cantor Sérgio Godinho já ensaiou com cerca de uma centena de populares

LIGAÇÃO DO IC28 À FRONTEIRA DA MADALENA E A OURENSE

Alto Minho e Galiza voltam a exigir melhoria de estrada na eurorregião

O presidente da Câmara de Ponte da Barca espera que na Cimeira Ibérica de outubro os governos de Portugal e Espanha decidam avançar com a requalificação dos 60 quilómetros da estrada que liga o Alto Minho a Ourense.

«Que analisem e tomem decisões, que avancem com essa intervenção, isso é o que nós estamos à espera. O trabalho de reflexão das necessidades já foi feito. O que é importante avançar para a execução», afirmou ontem o presidente da Câmara de Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo.

Em declarações à agência Lusa, o social-democrata Augusto Marinho adiantou que o manifesto a exigir a execução da beneficiação da estrada, assinado em agosto pelos autarcas do Alto Minho e Galiza, «foi enviado ao primeiro-ministro de Portugal, António Costa, e ao presidente do Governo espanhol, Pedro Sánchez, mas ainda sem resposta».

DR

Autarcas dos dois lados da fronteira subscreveram em agosto missiva para os governos

Em causa está e estrada que liga o Itinerário Complementar 28 (IC28) à fronteira da Madalena e a Ourense, na Galiza, com uma extensão de cerca de 60 quilómetros.

A beneficiação do troço português daquela via, com cerca de 30 quilómetros, está estimada em 15 milhões de euros e é reivindicada há mais de uma década. Construída nos anos 80, e por onde passam, por dia, «mais de quatro mil viaturas», a estrada é «muito sinuosa e perigosa».

Augusto Marinho adiantou que os municípios que assinaram aquela carta, numa cerimónia realizada junto à fronteira da Madalena, no Lindoso, concelho de Ponte da Barca, irão «articular as medidas e ações a desenvolver», aproveitando o facto da Cimeira Ibérica decorrer, em Viana do Castelo, em outubro.

«O importante é que este assunto esteja em cima, de modo a podermos fazer esta intervenção extremamente necessária e urgente. Esta é a oportunidade de os dois governos se sentarem, já que estão no distrito, e falarem de investimentos entre os dois lados. Neste caso, é uma via com intervenção do lado português e do lado e do lado espanhol», afirmou.

Redação/Lusa

BREVE

OLEGÁRIO GONÇALVES RECANDIDATA-SE EM LISTA ÚNICA

PSD DISTRITAL DE VIANA O vereador na Câmara de Arcos de Valdevez Olegário Gonçalves volta a liderar a única lista que concorre às eleições para a distrital do PSD de Viana do Castelo marcadas para amanhã, foi ontem divulgado.

«As eleições autárquicas e fortalecer o partido são alguns dos objetivos a que me proponho com a minha recandidatura ao cargo de presidente da distrital do PSD», afirma Olegário Gonçalves em nota enviada pela estrutura partidária à agência Lusa.

Olegário Gonçalves, com 53 anos, que concorre a um segundo mandato adiantou ser «hora de começar a preparar as próximas autárquicas».

«Queremos desde já criar condições para que o PSD venha a apresentar candidaturas que sirvam a região, mobilizando os militantes, atraindo novos e chamando até ao partido recursos humanos que possam acrescentar na ideia que temos de desenvolvimento para a região», sustentou.

Segundo ainda presidente da distrital do PSD, no mandato que agora termina foram dadas «todas as condições para que cada concelhia desenvolvesse o seu trabalho político».

Redação/Lusa

INICIATIVA DECORRE DE 22 A 25 DE SETEMBRO EM RESTAURANTES DE FAMALICÃO ADERENTES

Barca critica Governo por transferir escolas «degradadas» sem apoios

O presidente da Câmara de Ponte da Barca criticou ontem o Governo por transferir escolas «degradadas» para as autarquias sem o envelope financeiro necessário para a sua requalificação e por «não financiar algumas intervenções nos espaços escolares».

Contactado pela Lusa, a propósito da abertura do concurso público para a requalificação das escolas básica e secundária Diogo Bernardes, Augusto Marinho congratulou-se com o início do processo de reabilitação «urgente das cantinas, sem condições de trabalho e higiene alimentar», mas lamentou que o Estado transfira os equipamentos para os municípios «sem atribuir as verbas necessárias para as requalificar, nem financiar todas as intervenções necessárias».

«Neste momento, nem atribuiu as verbas necessárias para a intervenção, nem todas as intervenções necessárias estão contempladas», frisou, sublinhando, contudo, ter ficado «muito contente» com o concurso para a beneficiação das duas escolas do concelho, com mais de 30 anos de existência.

Segundo Augusto Marinho, o anúncio da abertura do concurso publicado em Diário da República (DR) para a reabilitação das escolas básica e secundária Diogo Bernardes, com cerca de 1.200 alunos, tem o preço base de 832,699.47 euros, mais IVA (6%) e receberá uma comparticipação do Estado de 400 mil euros.

«Estas intervenções são, algumas delas, em equipamentos que recebemos agora do Estado. É isso que nas transferências de competências deve atender-se: nós recebemos equipamentos muito degradados, a necessitar de intervenção», disse.

Augusto Marinho defendeu que «só há duas maneiras de se fazer de uma forma rigorosa estas transferências». «Ou o Estado faz a intervenção e atribui as verbas para o funcionamento ou, então, dá as verbas para nós [municípios] fazermos as intervenções que são necessárias», especificou.

A empreitada prevê a «beneficiação e conservação das cozinhas, refeitórios, polivalentes, mobilidade do recreio exterior e proteção lateral do recreio coberto», tendo um prazo de execução de 180 dias.

«As cantinas estavam a necessitar de uma intervenção já há muito tempo. Estamos a falar de condições de trabalho, estamos a falar de higiene alimentar. Portanto, são obras extremamente importantes que nós temos batalhado muito para as conseguir», realçou.

Programa das festividades começou no dia 15 de setembro e tem o ponto alto no próximo domingo

Aveleda celebra festas em honra de Nossa Senhora do Parto

A freguesia de Aveleda está a celebrar as Grandiosas Festividades em Honra de Nossa Senhora do Parto, que atingem o ponto mais importante do programa no próximo domingo, dia 25 de setembro, com destaque para a eucaristia dominical, às 11h00, onde decorrerá a benção das grávidas.

Organizadas pelo Agrupamento de Escuteiros do Agrupamento 207 de Aveleda, as festividades em Honra de Nossa Senhora do Parto voltam assim a assumir a sua tradicional grandiosidade, após dois anos de paragem em virtude da situação pandémica.

O programa festivo arrancou no passado dia 15 de setembro, e foi, até ao momento, pontuado por vários atos religiosos, jogos tradicionais e animação musical.

Hoje, às 19h30, decorrerá a Novena em Honra de Nossa do Parto, seguindo-se, às 22h00, a atuação do grupo AM Show, terminando a jornada com uma sessão de fogo de artifício, às 24h00.

DR

Os Escuteiros do Agrupamento 207 de Aveleda já hastearam a bandeira em honra de Nossa Senhora do Parto

Amanhã, a partir das 08h30, a Fanfarra dos Escuteiros de Aveleda percorrerá as ruas da freguesia, seguindo-se o programa religioso às 20h00, com a realização da missa vespertina na Igreja Paroquial, cantada pelo Grupo de Jovens Pegadas, logo seguida da Procissão de Velas até à Capela de Nossa Senhora do Parto.

Destaque ainda para a animação musical, que arranca às 22h00 com a atuação do F Show, seguida do artista Johny Abreu, encerrando o dia com sessões de fogo de artifício e fogo de jardim.

Mas o ponto alto do programa decorre no domingo com uma salva de morteiros a anunciar a festa. Além da missa cantada, às 11h00, outra das grandes atrações deste domingo será a majestosa procissão, com início marcado para as 16h30, onde participarão vários andores, figurados e cavalos, terminando com uma oração pela paz.

O folclore não faltará para animar a festa, com a entrada em palco, às 20h30, do Grupo Folclórico Santa Cecília de Vilaça, seguindo-se o Grupo Folclórico Santa Maria de Aveleda. O dia termina com uma sessão de fogo de artifício às 22h30.

Tradição que une a comunidade

O Agrupamento de Escuteiros 207 de Aveleda assumiu, este ano, a organização das festividades com um sentido de missão, de maneira a perpetuar uma festa que une a comunidade.

A angariação de fundos para as festas fez-se por meio de rifas, da realização de uma Festa da Francesinha e de um bazar, além dos patrocínios que demonstram a união em tordo destas festividades.

IDEIA BEM DEFINIDA NAS JORNADAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL QUE DECORREM EM FÁTIMA, SOB O LEMA "COMUNICAR A JMJ LISBOA2023"

Igreja portuguesa quer que JMJ chegue a todo o mundo religioso e ecuménico

FRANCISCO DE ASSIS

A Igreja portuguesa quer que a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), como acontecimento «único, ecuménico e religioso», chegue a todos os portugueses e a todo o mundo, de modo especial aos jovens para que no final ninguém diga, «foi pena não ter sabido». A ideia foi dita e sublinhada por D. João Lavrador, presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais; por D. Américo Aguiar, presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023; e por Isabel Figueiredo, diretora do Secretariado Nacional da Pastoral das Comunicações Sociais, que decorre em Fátima até hoje sob o lema "Comunicar a JMJ Lisboa2023".

Para além destas personalidades, a sessão de abertura, que decorreu sempre num tom animado e bem humorado, sobretudo através de D. Américo Aguiar, contou ainda com Nelson Ribeiro, diretor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, parceira preferencial da JMJ.

Francisco de Assis

Os responsáveis insistem no apelo do Papa para que a JMJ seja para todos

O primeiro a intervir foi D. João Lavrador, que para além de presidir a Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais é o bispo de Viana do Castelo.

«Estamos perante um acontecimento único, em número e em cariz juvenil», religioso e ecuménico, com a presença esperada de cerca de um milhão de pessoas.

D. João Lavrador entende que a JMJ deve ser «comunicada na verdade do que ela é», sem «desvios superficiais nem oportunismos ideológico».

Por seu turno, D. Américo Aguiar sublinhou a vontade de a JMJ chegar a todos, sem exceção. «Queremos que todos saibam da jornada. Como nos diz o Papa recorrentemente, temos de convidar todos. Convidar todos, convidar todos», insistiu, reforçando.

«Queremos que seja uma jornada de todos e para todos. Daí a importância de todos serem envolvidos também na organização», avisou.

Assim, para além de Portugal, uma das tarefas a que a organização está empenhada é num périplo pelo mundo, especialmente no mundo lusófono. Brasil foi o primeiro país ser visitado e, segundo D. Américo, os brasileiros sentiram «amados e acarinhados» com a visita, mostrando-se, por isso, honrados e comprometidos.

Angola, Cabo Verde, São Tomé, Guiné Bissau e Timor Leste também vão receber comtivas da JMJ.

«Sempre que surgir uma oportunidade de falar diretamente com outros países vamos aproveitá-la», admitiu, reforçando a ideia de que é preciso comunicar e convidar todos, sem exceção.

O presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023 começou por recordar os primeiros momentos em que, no Panamá, foi comunicado que Portugal seria o país anfiriã da Jornada. Os panamianos mostraram-se de rosto aliviado, enquanto que os responsáveis portugueses, apesar da alegria por acolher este acontecimento, de cariz religioso e ecuménico de dimensão mundial, sentiram o peso da responsabilidade.

A ecologia será um dos temas fortes da JMJ.

Na sua intervenção, D. Américo Aguiar falou da sede, das contas, que desejavelmente sejam zero.

As jornadas terminam hoje, com a sessão de encerramento a ser presidida pelo bispo de Viana.

Francisco de Assis

Na sessão de abertura estiveram jornalistas de todo o país

D. JOÃO LAVRADOR ASSINA NOTA PARA NOVO ANO PASTORAL

Bispo de Viana do Castelo alerta para impacto da pobreza

O bispo de Viana do Castelo alerta, numa nota pastoral publicada para o ano 2022-2023, que os atuais indicadores sociais «vão gerar ainda mais pobreza e carência de variada ordem».

«A situação de guerra, a forte especulação e inflação que dela derivam, o aumento da taxa de juros nos empréstimos, o aumento nas faturas da luz, gás e alimentos, irão gerar ainda mais pobreza e carência de variada ordem», escreveu D. João Lavrador, numa nota intitulada 'Eu renovo todas as coisas' (Ap. 21, 5).

D. João Lavrador escreveu nota "Eu renovo todas as coisas"

Perante este cenário, o responsável católico exige uma «atenção redobrada por parte das comunidades para que, de modo organizado, se esteja atento e se ofereçam respostas de partilha junto dos mais carenciados».

Cada ano que começa é «sempre uma oportunidade para a renovação e para sonhar novos caminhos, a nível pessoal, familiar e comunitário», escreveu o bispo da diocese minhota.

D. João Lavrador assinala que a comunidade católica quer «continuar o exercício exigente e nunca acabado de promover a sinodalidade na vida e na missão da Igreja».

O bispo de Viana do Castelo convida «os membros da organização diocesana», a quem agradece o empenho, «ao secretariado diocesano (COD), aos responsáveis arciprestais e paroquiais, às famílias de acolhimento e a todos os animadores e jovens em geral, que dediquem todo o seu esforço, energia, criatividade e capacidade de acolhimento para que as Jornadas Mundiais da Juventude ofereçam «os frutos evangelizadores que todos esperamos na nossa diocese».

O prelado lança também «um apelo às autoridades públicas para que os pobres sejam sempre uma prioridade nas suas tomadas de decisão» e que «tudo se faça em favor da justiça, da solidariedade e do bem comum».

Redação/Ecclésia

ALIMENTO DIÁRIO

QUE APROVEITA AO HOMEM COM TANTO TRABALHO?

Senhor, eu procuro o sentido da vida, eu quero perceber qual é a missão que tens para mim e para o mundo. Às vezes, sinto-me confuso, até perdido. Entrego-te toda a minha vida. Ajuda-me a estar atento às experiências que colocas no meu caminho e a nelas perceber a minha missão.

5.º ANIVERSÁRTIO DO FALECIMENTO DE D. MANUEL MARTINS

SÁBADO Celebra-se amanhã, sábado, dia 24, o 5.º aniversártio do falecimento do primeiro Bispo de Setúbal D. Manuel Martins. A data será assinalada com a celebração da Eucaristia no Mosteiro de Leça do Balio, às 19h00.

BISPO AUXILIAR DE BRAGA AO CLERO DE BARCELOS

D. Nuno Almeida apelou à existência de um grupo de jovens em cada paróquia

«Para cada paróquia ou unidade pastoral, pelo menos um grupo de jovens», porque «o grupo pode ser o lugar onde a comunidade cristã se torna experiência concreta para os jovens», disse D. Nuno Almeida, na manhã da passada quarta-feira, em Barcelos.

O Bispo Auxiliar de Braga falava durante a habitual reunião geral mensal do clero do arciprestado de Barcelos, que juntou cerca de 25 sacerdotes e que teve lugar no Centro Espírito Santo e Missão (CESM), assim se chama agora o antigo Seminário da Silva, em Barcelos, pertença da Congregação dos Missionários do Espírito Santo.

Socorrendo-se da primeira Carta Pastoral do Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, intitulada "Juntos somos Igreja Sinodal Samaritana", D. Nuno começou por dizer que «a pastoral dos jovens é uma parte importante da carta de D. José», acrescentando que «a Jornada Mundial da Juventude é uma grande peregrinação da fé com os jovens».

No início da reunião, o arcipreste de Barcelos, Padre Manuel da Graça Ferreira de Oliveira, deu conta dos assuntos debatidos no último conselho de arciprestes presidido pelo Arcebispo Primaz, em que a sinodalidade esteve em destaque.

Sampaio Viana

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

JUSTIÇA, CIÊNCIA&POLÍTICA, COM TEMPERO

Rainha Isabel II, Liberdade, Segurança, Propriedade e Paz

GONÇALO S. DE MELLO BANDEIRA[1]

Condolências a Todos os Povos do Reino Unido e da Commonwealth pela *"partida da Rainha Isabel II"*. Recordando o Tratado de Windsor – e seguindo também Pedro Oliveira Pinto, Antena 2-RTP, 2017 –, a mais antiga aliança diplomática do mundo: a 9/5/1386, os representantes do rei de Portugal, D. João I, e do rei de Inglaterra, D. Ricardo II, deram por terminadas as negociações entre as duas coroas e assinaram um tratado de amizade perpétua e mútua assistência entre os dois reinos. Neste contexto verifica-se também o selar do acordo, o qual consistiu, à data dos costumes na época, no casamento do rei D. João I de Portugal de Dª Filipa, filha do Duque de Lencastre, em 11/2/1387. Já antes, em 1373, D. Fernando de Portugal e D. Eduardo III de Inglaterra, tinham feito um acordo similar. Assim, o Tratado de Windsor seria uma confirmação dos anteriores. Note-se que a Paz com Castela somente seria em 1411. O Tratado de Windsor é o mais antigo tratado diplomático em vigor. Com o decorrer da História foi sendo confirmado sem qualquer denúncia. Apesar de escaramuças e roubos épicos, como p.e. com os piratas ao longo da História não só das Descobertas marítimas, do fim do *"mapa cor-de-rosa"* africano, ou do período filipino de ocupação espanhola, Portugal e Inglaterra nunca estiveram em guerra formal. Pelo contrário, p.e., houve ajuda por parte da Inglaterra, ainda que por vezes através de mercenários, quer na Batalha de Aljubarrota do Séc. XIV, quer séculos mais tarde nas Invasões Francesas. Assim, o casamento de Dª Catarina de Bragança com D. Carlos II, em 1662, o Tratado de Methuen de 1703 – comercial – , e a aliança luso-britânica na Guerra Peninsular, no século XIX, foram ocasiões de confluência. Já em 1943, W. Churchill anunciou que Portugal aceitara o pedido do Reino Unido para usar os Açores contra a Alemanha nazi. Quem disse que *"o regime monárquico é inferior ao regime republicano"*?! Veja-se o Reino Unido, Espanha, o Japão ou a Dinamarca, a Noruega, a Suécia, de modo sistemático entre os países com mais qualidade de vida do mundo nos mais diversos aspectos. Com certeza que são regimes monárquicos parlamentares. Mas, no caso do Reino Unido, com um dos mais antigos do mundo. Com os seus defeitos, o Reino Unido da Revolução Industrial, continua a dar lições ao mundo em termos de liberdade de expressão quando permite que no seu território sejam protegidos e apoiados alguns dos principais críticos mundiais das diversas ditaduras que dominam regiões do globo. Lembre-se o exílio de Karl Marx. Também a preocupação da protecção e promoção da liberdade, segurança e propriedade, nas palavras de John Locke, nos permitem ter em consideração a fundação do liberalismo, bem como, portanto, do próprio contrato social. Que alguns, por ignorância, julgam apanágio doutras ideologias. Ora Bentham ou Stuart Mill, etc.. A Rainha Isabel II simboliza também isto tudo e muito mais, pelo seu exemplo único. Como Chefe de Estado e Mãe de Família tradicional, casada mais de 70 anos. Como Cristã rigorosa praticante pela vertente do Anglicanismo (embora este, antes da pacificação, com naturais críticas por parte do Catolicismo perseguido). Isabel II é um símbolo de liberdade em relação a regimes despóticos como a actual Rússia, China, Coreia do Norte, Irão ou Afeganistão, etc.. Sendo certo que também existiram alianças de conveniência de interesses internacionais, onde Londres e o Reino Unido surgem muitas das vezes como os maiores paraísos fiscais do mundo – daí o Brexit? Assim, vários autores -, também é certo que o *"reino dos piratas"* sempre serviu para legítimos refugiados de todo o mundo que podem livremente discursar nos jardins públicos. E dão lições de democracia a todo o mundo. A morte de Isabel II é a morte duma Mãe colectiva imaginária que nos deixava dormir descansados quanto a alguns dos soberanos deste mundo. Resta saber o que farão os seus sucessores? Terão a mesma capacidade? Na II Guerra Mundial, Isabel foi motorista e mecânica. No dia da vitória pediu aos seus pais para ir, com sua irmã Isabel, mergulhar junto da felicidade colectiva da multidão. Ninguém as reconheceu. Mas nós, os crentes, achamos que elas vão andar sempre por aí, a promover a Liberdade e a Paz.

[1] Breve CV: Prof. em Direito, ESG/IPCA, Membro do CN/SNESup, Twitter@gsdmelobandeira Facebook: Gonçalo De Mello Bandeira (N.C. Sopas).

O Outono e as alergias

LISE BROSSERON
Imunoalergologista
do Hospital de Braga

Apesar de a Primavera ser conhecida como a estação das alergias, estas também predominam no Outono, sendo responsáveis pelo agravamento da rinite e rinossinusite, da conjuntivite alérgica e da asma. Podem surgir queixas típicas de alergia como congestão e corrimento nasal, espirros, perda de olfato, comichão no nariz, olhos e garganta, tosse seca, sensação de falta de ar, pieira/chiadeira ou sensação de aperto no peito.

As alergias mais frequentes nesta época são aos ácaros, principalmente do pó doméstico, que têm tendência a multiplicar-se nestes meses devido a condições ideais de temperatura e humidade. Vivem no interior das casas, existindo em elevadas concentrações nas alcatifas, tapetes, colchões, sofás, e roupa de cama, entre outros. Sendo difíceis de eliminar totalmente, há certas medidas que se devem tomar para reduzir a sua quantidade como aspirar e limpar o pó frequentemente, lavar a roupa de cama a 60°C, ventilar diariamente a casa, mesmo em tempo frio e chuvoso, e manter a temperatura interior entre 18-20°C e a humidade do ar inferior a 50-60%. No Outono, ao contrário da Primavera em que predominam os pólenes de gramíneas, existem sobretudo pólenes de ervas daninhas muito alergizantes como a Artemísia, o Plantago e a Parietária, cuja polinização ocorre até meados de Outubro. Devem ser tomadas medidas para reduzir o contacto com estes pólenes, como evitar permanecer no exterior em dias ventosos, praticar desporto ao ar livre ou deixar as janelas abertas de casa ou carro. Embora seja uma causa de alergia mais rara, os fungos do meio externo e interno, presentes em maior número no Outono, não devem ser esquecidos pois podem provocar doença respiratória mais grave e difícil de controlar. Predominam em locais húmidos e pouco arejados como casas de banho, cozinhas e caves. Para além de arejar bem o local pode-se recorrer a desumidificadores.

No Outono, com o regresso ao trabalho e à escola, passam-se muitas horas em meios fechados o que pode levar ao agravamento dos sintomas alérgicos, sobretudo se as alergias não estiverem bem controladas. Coincide ainda com a altura em que surgem mais casos de infecções respiratórias, sobretudo víricas, as vulgares "constipações", que podem também agravar a doença alérgica. Torna-se assim muito importante que o tratamento recomendado seja feito de forma regular e não apenas nos períodos de agudização, pois tratando-se de doenças crónicas, é essencial tentar não só controlar, como prevenir a inflamação das vias respiratórias, procurando evitar o aparecimento de sintomas mais graves como os da asma. Perante estas queixas, é essencial que as crianças e os adultos sejam observados por um médico especialista em Imunoalergologia que possa efetuar um diagnóstico correto das alergias existentes, permitindo estabelecer as medidas de evicção necessárias e selecionar o melhor tratamento adequado a cada caso. Os anti-histamínicos, a que grande parte da população recorre nas fases de agudização, apenas permitem aliviar temporariamente os sintomas, não atuando diretamente na inflamação da doença alérgica. Esta deve ser controlada por exemplo com medicamentos com ação anti-inflamatória como os corticosteroides tópicos nasais no caso da rinite alérgica. Se adequado, o médico especialista pode ainda recomendar um tratamento chamado imunoterapia com alergénios, conhecido como "vacinas anti-alérgicas", e que atualmente constitui o único tratamento existente que permite modificar a evolução da doença alérgica.

DESPORTO

VITÓRIA SC
Viveu, ontem, um dia intenso com as comemorações do centenário.

FC FAMALICÃO
TÉCNICO JOÃO PEDRO SOUSA ESTÁ DE REGRESSO

RICARDO HORTA, COM CINCO REMATES CERTEIROS, É O PORTUGUÊS DO PLANTEL MINHOTO QUE MAIS MARCA

São lusos 57 por cento dos golos do SC Braga

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O Sporting de Braga tem, nesta altura, o melhor ataque da I Liga — 23 golos em sete jogos — e, se olharmos para os principais campeonatos europeus, verifica-se que os guerreiros do Minho têm o segundo ataque mais produtivo, sendo apenas superados pelo Paris Saing-Germain, com 26 remates certeiros.

E, no caso da turma minhota, deve destacar-se o facto de 57 por cento dos golos (em todas as provas) terem sido marcados por portugueses.

No ranking de golos dos principais campeonatos europeus, os guerreiros do Minho têm o segundo ataque mais produtivo, sendo apenas superados pelo Paris Saing-Germain, com 26 remates certeiros em oito jogos na Ligue 1.

Dos 23 golos da equipa treinada por Artur Jorge no principal campeonato luso, 12 foram marcados por futebolistas portugueses (52 por cento) e 11 por estrangeiros (48%).

Olhando para o “mapa geral” — sete jogos na I Liga e dois na Liga Europa — o Sporting de Braga soma 26 golos, sendo que, destes, 15 têm o carimbo português: Ricardo Horta (cinco), Vitinha (quatro), Iuri Medeiros (dois), Rodrigo Gomes, André Castro, Bruno Rodrigues e Nuno Sequeira (um golo cada).

Números superados apenas por seis equipas

Se olharmos para os números globais das equipas que militam nos principais campeonatos europeus — Portugal, Espanha, Holanda, França, França, Itália e Inglaterra — verifica-se que o SC Braga apenas é superado no ranking dos golos, se considerarmos os jogos disputados por cada clube em todas as competições, por seis equipas, num ranking que tem Ajax (40 golos em 13 jogos) e ainda PSG/Benfica (35 golos) no topo.

Assembleia geral da SAD dia 25 de outubro

A SAD do SC Braga tem uma assembleia geral ordinária no dia 25 de outubro, a partir das 18h00, no auditório do Estádio Municipal, para deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício findo (2021/22); deliberar sobre proposta de aplicação de resultados; proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade; e aprovar o Orçamento da Sociedade.

A assembleia destina-se exclusivamente a acionistas da SAD.

Futebol jovem: Premier League aprovada pela UEFA

A Premier League International Cup foi aprovada, ontem, pela UEFA. O SC Braga B vai, assim, continuar a competir na prova que se realiza em solo inglês.

Os guerreiros foram derrotados no primeiro jogo frente ao Everton e têm nova partida agendada para 12 de outubro, diante do Stoke City.

O Liverpool e o Crystal Palace são os outros adversários da turma orientada por Custódio Castro, que está integrado no grupo C.

SCB
Ricardo Horta é o melhor marcador do SC Braga, com cinco golos

Estúdios Lima/Vila Verde
Simon Banza também soma cinco golos

JOÃO PEDRO SOUSA, APRESENTADO COMO TREINADOR DO FC FAMALICÃO

«Espero ser feliz de novo»

O cumprimento de Miguel Ribeiro a João Pedro Sousa

O treinador João Pedro Sousa disse ontem querer "ser novamente feliz" no Famalicão ao qual voltou mais de um ano depois, em substituição de Rui Pedro Silva.

«Conheço perfeitamente o plantel e estou totalmente identificado com o seu valor. Gosto sempre de passar nos sítios onde sou feliz e as pessoas gostam de mim. A minha saída deste clube [em 2020/21] aconteceu porque é futebol. Quando aqui cheguei, ninguém me conhecia nem tinha ouvido falar de mim. O desafio foi lançado pelo [presidente da SAD] Miguel Ribeiro e agora voltou a acontecer de uma maneira normal», disse.

Quase três meses após ter saído dos sauditas do Al-Raed, oficializou o regresso ao clube pelo qual se estreou como técnico principal.

O antigo adjunto de Marco Silva foi contratado em plena paragem da I Liga para os jogos das seleções nacionais, numa fase em que os minhotos têm uma vitória, cinco empates e uma derrota ao fim de sete jornadas.

«Foi extremamente fácil [aceitar o convite]. Sempre me identifiquei com o clube, as suas pessoas, a cidade e o projeto, que nunca foi alterado. Continuam reunidas as condições para trabalhar no Famalicão. Voltei com a mesma naturalidade com que saí e encontrei ainda mais pessoas competentes neste grupo de trabalho e com a mesma ambição para fazer crescer o clube. Motiva-me muito trabalhar num clube como o Famalicão», avaliou.

João Pedro Sousa, de 51 anos, vai cumprir a terceira experiência na I Liga, na sequência de passagens por Boavista (2021/22) e Famalicão, que comandou entre maio de 2019 e janeiro de 2021, acumulando 21 vitórias, 19 empates e 19 derrotas em todas as provas.

«Da primeira vez que o Miguel [Ribeiro] me ligou, decidimos em cinco minutos que íamos avançar com esta parceria. Desta vez, se calhar, foi em dois ou três minutos, no máximo. Claro que não estava à espera [de voltar], mas sou um espetador atento e jamais deixo de seguir o Famalicão. É difícil dizer não ao Famalicão e ao Miguel Ribeiro», reconheceu.

A saída à 16.ª ronda da edição 2020/21 do campeonato, na 16.ª posição, com 14 pontos, contrastou com o desempenho protagonizado em 2019/20, quando os minhotos, então promovidos à elite 25 anos depois, registaram a melhor prestação em 10 participações e terminaram no 6.º lugar, com 54 pontos, a um do inédito acesso às provas europeias.

«O primeiro erro que podemos cometer é fazer comparações. São contextos diferentes e nunca gosto de trabalhar sobre os feitos alcançados no passado. Dizia muitas vezes que jogaríamos para ganhar e isso continuará a acontecer. Queremos lutar, trabalhar e correr para ganhar, porque a situação é difícil e temos de rapidamente entrar numa velocidade de cruzeiro e em zonas classificativas que nos deem alguma tranquilidade», ambicionou.

Lusa

MIGUEL RIBEIRO

«Tínhamos algumas opções em carteira»

«Tínhamos algumas opções em carteira, porque o Famalicão é um clube apetecível e os treinadores acreditam que podem ser felizes aqui. A escolha recaiu sobre o João Pedro Sousa pelo jogo e por ser alguém que conhece bem esta casa. A sua qualidade faz-nos crer que, com os atletas que temos, vamos recuperar o nosso jogo. Isso motivou a sua contratação», disse o administrador Miguel Ribeiro.

Miguel Ribeiro

CONTRATO DE ÉPOCA E MEIA

Equipa técnica

João Pedro Sousa assinou por uma temporada e meia, até ao final de 2023/24, e orientou ontem o primeiro treino, na companhia dos adjuntos Carlos Pacheco, Manuel Santos, Paulo Silva, Vítor Alcino e Ricardo Silva, três dias depois da partida de Rui Pedro Silva.

COM APENAS QUATRO PONTOS

Famalicão é antepenúltimo

O Famalicão, 16.º e antepenúltimo colocado, com quatro pontos, um abaixo da zona de manutenção automática, vai receber o Boavista, quarto, com 15, em 02 de outubro, às 20h30, no Estádio Municipal de Famalicão, em partida da oitava jornada do campeonato.

João Pedro Sousa

VITÓRIA SC VIVEU, ONTEM, UM DIA DE FESTA

Mural inaugurado no dia do centenário

DR

António Miguel Cardoso, presidente do Vitória SC, no hastear da bandeira

DR

Mural do Centenário do Vitória SC foi ontem inaugurado

O Vitória SC inaugurou ontem o Mural do Centenário, localizado no Atendimento ao Associado. Neste mural, ficarão eternizados os 100 anos do clube vimaranense e na iniciativa, para além da direção, marcaram presença os elementos da Comissão do Centenário do Vitória SC.

O dia de ontem começou com a cerimónia do hastear da bandeira no Estádio D. Afonso Henriques, que contou com a presença de elementos dos órgãos sociais do clube, assim como vários adeptos trajados a rigor com camisolas do Vitória SC, seguindo o apelo dado no dia anterior pela direção.

De seguida, celebrou-se uma Eucaristia na igreja S. Domingos.

O dia terminou com a Gala do Centenário, que juntou a família vitoriana no Pavilhão Multiusos, bem como diversas individualidades do mundo do futebol e da região.

IVO ROQUE É O NOVO TÉCNICO DA EQUIPA DE FUTEBOL FEMININO DO VITÓRIA SC

«Criar uma equipa competitiva»

O Vitória SC deu ontem a conhecer o técnico para a sua equipa feminina de futebol. O eleito é Ivo Roque, treinador que já teve passagens pelo futebol distrital da AF Braga, ao serviço do Torcatense.

«Encarei o convite de uma forma muito positiva. Sendo um desafio completamente diferente de todos os que já tinha abraçado até agora, encaro este projeto como sendo uma missão de ajudar no crescimento do futebol feminino do Vitória e no futebol feminino em geral», disse, em declarações prestadas aos canais do clube.

DR

Ivo Roque é o novo responsável da equipa de futebol feminino do Vitória SC

No que concerne aos objetivos para esta temporada, o treinador sublinhou a necessidade de «é criar uma equipa competitiva dentro das possibilidades do Vitória SC de forma a podermos abordar todos os jogos com o objetivo de vencer».

«Queremos praticar um futebol ofensivo que dê prazer aos adeptos do vitória quando nos apoiam e que se identifiquem com a atitude da equipa. Queremos uma equipa à imagem do Vitória», disse o novo timoneiro da formação feminina.

DR

DR

GD ABAÇÃO DEU A CONHECER O SEU PLANTEL PARA A DISPUTA DA I DIVISÃO DA AF BRAGA

Vontade de superar a época passada

Plantel do GD Abação para a época 2022/23

LUÍS FILIPE SILVA

Depois do brilharete conseguido na época passada, com o quarto lugar no ano de estreia em provas da AF Braga, o GD Abação pretende dar continuidade em 2022/23 aos bons desempenhos desportivos.

Técnicos, jogadores e dirigentes mostram confiança que será possível melhorar a prestação conseguida.

André Fernandes vai para a sua segunda temporada como técnico no GD Abação, sublinhou a importância de o clube ter conseguido manter a base do plantel da época transacta. «Não foi fácil manter alguns jogadores porque havia muita gente atrás deles», lembrou.

Com a continuidade de 90 por cento do plantel, André Fernandes também sublinhou a manutenção de um ADN muito particular neste grupo de trabalho.

«Não temos que pedir agressividade nem intensidade porque eles já a têm. Nós apenas temos que nos preocupar com parte técnica e tática. É a terra deles e eles estão a defender o seu clube», frisou.

André Fernandes reconheceu que «O Abação foi a grande surpresa da época passada» e que esse efeito vai-se desvanecer mas realçou que «uma equipa vale por aquilo que faz dentro de campo, com ou sem efeito surpresa».

«Queremos fazer mais e melhor do que na época passada e é para isso que estamos a trabalhar», frisou.

O presidente José Vieira também mostrou vontade em superar o que foi feito na última época e confidenciou que «gostaria de ficar entre os dois primeiros da série».

«No ano passado fizemos um grande campeonato e este ano queria fazer melhor um bocado. Ficar nos primeiros dois lugares, era o que eu gostaria como presidente, mas vamos ver porque as coisas não correm sempre como nós entendemos», realçou.

O dirigente, que na temporada passada decidiu deixar o Futebol Popular e federar a equipa na AF Braga, está convicto de que foi uma apost ganha.

«Temos um apoio muito forte da nossa massa associativa. Temos tido sempre boas casa e está toda a gente a gostar. oi uma boa aposta, porque até tem aparecido mais gente», disse.

Abação joga amanhã em Longos para a Taça AF Braga

O GD Abação joga amanhã, às 16h00, no campo do Longos, numa partida a contar para a 1.ª eliminatória da Taça AF Braga.

PLANTEL CONTA COM 25 JOGADORES

Sete reforços

Eis o plantel 2022/23:

Guarda-redes
Diogo, Tiago e David Santos

Defesas
Chagas (ex-Souto Gondomar), Miguel, Xeco (ex-Santo Estêvão), João (ex-Tabuadelo), Guito, Batata e Preto.

Médios
Vítor Hugo, Rocha, António, Gorgas, Dias (ex-Escola Futebol 115, AF Porto), Tavinho e Luís Pedro.

Avançados
Mickey, Pataco, Águia, Vitinha (ex-Santo Estêvão), Serginho (ex-Santa Eulália B), Marcelo, Tony, Martinho (ex-Varziela, AF Porto), Malta (ex-Tabuadelo).

Equipa técnica
Treinador: André Fernandes
Adjunto e Preparador Físico: Paulo Teixeira
Adjunto e treinador de GR: Manuel Coelho

VÍTOR HUGO, CAPITÃO DE EQUIPA

«Vamos dar sempre o máximo»

O capitão do GD Abação, Vítor Hugo, prometeu garra e empenho na defesa do símbolo que representam, ou seja, aquilo a que os adeptos estão habituados. «Vamos dar sempre o máximo. Vimos de uma época de estreia, onde obtivemos um honroso quarto lugar. Agora, o que nos comprometemos é tentar fazer melhor», disse.

André Fernandes, ao centro, lidera a equipa técnica

José Vieira, presidente do GD Abação

Vítor Hugo, capitão do GD Abação

CANDOSO E ACADÉMICOS DISPUTAM A SUPERTAÇA DE FUTSAL. MAS SÓ VIMARANENSES ESTIVERAM NO LANÇAMENTO DA PROVA

«Queremos muito conquistar a Supertaça»

DR

Manuel Machado, presidente da AF Braga, e outros responsáveis da associação com representantes do CR Candoso

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho, em Gualtar, será palco, amanhã, da Supertaça AF Braga de futsal feminino. Os Académicos e CR Candoso são os finalistas mas, ontem, no lançamento da final, apenas responsáveis da turma vimaranense marcaram presença, situação que não agradou, de todo, ao responsável máximo da AF Braga, Manuel Machado.

A cerimónia estava aprazada para as 16h00 e, depois de alguns minutos de espera, Manuel Machado abriu a cerimónia, que contou, ainda, com as presenças de João Macedo (selecionador distrital de futsal), José Amorim (diretor para o futsal) e Ricardo Martins (coordenador técnico distrital), tendo lançado algumas "farpas" aos responsáveis da turma barcelense.

«Lamento a não comparência d'Os Académicos, o que na minha opinião, constitui uma falta de respeito em relação ao adversário», disse Manuel Machado, pedindo, depois, «fair-play e desportivismo» para o jogo decisivo.

«Faço o apelo, à distância, pela comunicação social, para que Os Académicos respeitem também essas regras do fair-play e do desportivismo. Desejo que todos tragam muitos adeptos ao pavilhão da Universidade do Minho, para apoiar as respectivas equipas», destacou.

CR Candoso motivado para defrontar um grande oponente

O CR Candoso, que perdeu a Taça AF Braga, na época passada, precisamente diante do CR Candoso (4-3), quer «começar a época a vencer».

«Será um jogo difícil, estamos ainda com oito unidades de treino, apenas. É curto para um jogo de Supertaça, mas algum dia teria de se realizar. É uma final entre duas boas equipas. Já tinha sido assim na final da Taça AF Braga e, aí, Os Académicos foram superiores. Agora, esperamos conquistar este troféu. Tenho informação de algumas saídas n'Os Académicos, mas conto com uma grande equipa do outro lado e com muita vontade de ganhar», disse o técnico Bruno Lobo.

VÂNIA ROCHA (DIRETORA DO CR CANDOSO)

«Temos longa tradição no futsal»

Vânia Rocha, diretora do futsal do Candoso, não conta com a presença de muitos adeptos no jogo.

«Estamos a fazer de tudo para fazer muita gente. Não é fácil, porque não é relativamente perto. Se fosse em Guimarães.... era "casa cheia". Como é em Braga, é mais complicado. Se fosse no masculino, se calhar vinham em peso. Como é o feminino deixam mais de parte, o que me entristece.

A nós, do que nos compete, a mim, ao treinador e ao presidente, estamos a fazer de tudo para que tenhamos uma boa casa, tal como tivemos na final da Taça AF Braga. Espero que a malta de Candoso, que é ferrenha por futsal, não desiluda e que venha apoiar o feminino», destacou, recordando o histórico do clube vimaranense na prova.

«O Candoso tem uma história muito antiga com o futsal feminino. Há muitos anos teve equipa de futsal feminino. Obviamente que o Candoso, no masculino, estando na I Divisão, quer a nível de formação quer a nível de futsal feminino, isto ajuda. Esta é a terceira época em que estamos neste projecto. O Candoso tem nome e é a única equipa de Guimarães na I Divisão. Mas nem tudo é bom. Os seniores masculinos têm sempre o pavilhão cheio, enquanto o feminino tem à volta de 50 pessoas. Não é mau mas poderia ser bem melhor», finalizou a diretora do CR Candoso.

CAMPEÃO DE 2022/2023 NÃO VAI ESTAR PRESENTE...

Uma Supertaça algo "estranha"

A Supertaça feminina de futsal da AF Braga será disputada entre o vencedor da Taça AF Braga de 2021/22 (Os Académicos) e o finalista vencido (CR Candoso).

Por norma, na prova estão o vencedor do campeonato e o vencedor da taça da época anterior mas, no caso do futsal feminino, tal não vai suceder.

O Nun'Álvares B venceu a prova mas, entretanto, extinguiu a equipa secundária, tendo esta disputado a final com a Casa do Povo de Freixo (venceu a série B), da AF Viana, que se sagrou campeã do campeonato que tem equipas de Braga e Viana.

E, como se trata da Supertaça da AF Braga, tinham de estar equipas pertencentes a esta associação e, por isso, o Candoso, segundo classificado da série B em 2021/22, atrás da turma fafense, vai disputar a final com a turma barcelense, quinta da série A.

PÓVOA DE LANHOSO

Câmara apoia associações desportivas

O presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Frederico Castro, assinou com representantes de diversas associações desportivas contratos-programa para o desenvolvimento desportivo.

Na circunstância, Frederico Castro referiu que «a assinatura destes documentos pretende dar corpo ao pacto entre Município e as associações do concelho, no sentido de dar força e condições a todas as coletividades que levam o nome da Póvoa de Lanhoso além-fronteiras. É ainda objetivo que se mantenham e estreitem as relações de proximidade com todas as entidades, mantendo sempre o foco no compromisso assumido, especialmente com os jovens, pois a formação desportiva é basilar para a sua vida adulta».

Nesta sessão, que decorreu no Salão Nobre, esteve igualmente presente o vereador do Desporto, Ricardo Alves, bem como os representantes do SC Maria da Fonte, GD Porto d 'Ave, Emilianos SC, ACD Serzedelo, Fintas-Foot Academia, Associação de Futebol de Braga, Associação de Basquetebol de Braga, Sociedade Columbófila da Póvoa de Lanhoso e AD Cultural Gonçalo Sampaio.

Presidente da Câmara da Póvoa de Lanhoso com representantes de clubes e assossociações

Os contratos-programa, que ascendem a 140.000 euros, têm como objetivo assegurar as despesas destas entidades para a época 2022/23, designadamente no que respeita à formação dos atletas, desde o pagamento de inscrições, seguros, taxas de filiação e organização dos jogos disputados em casa, sendo um apoio fundamental para estas coletividades poderem desenvolver e dinamizar as suas atividades.

Estas parcerias, sustentadas pelos apoios que o Município destina às coletividades pretendem promover e cimentar junto de toda a população, mas em especial dos mais jovens, a prática das diversas modalidades desportivas.

OPINIÃO | CARLOS MANGAS

Gala das Quinas com passos certos e...trocados

Quando da convocatória para o duplo confronto da seleção nacional de futebol, uma outra representação nacional encontrava-se na Argentina a disputar a Finalíssima de Futsal. Penso ter sido esta conjugação de fatores que levou a marcar a Gala das Quinas de Ouro para momento posterior à (conquista da) Finalíssima de Futsal e anterior aos jogos decisivos para a Liga das Nações, por forma a ter atletas e treinadores das modalidades com mais impacto mediático, na festa.

E, parafraseando Chico Buarque na canção, Tanto Mar - "Foi bonita a festa, pá..." com a presença de futebolistas e treinadores de diversas gerações e a lembrança de muitos que partiram, alguns, precocemente.

Voltando à convocatória, sempre discutível, a mesma foi abafada pela decisão de Rafa Silva de se desconvocar. Ainda sou do tempo que recusas destas (pelos jogadores e/ou clubes) originavam sanções e impedimentos de jogar pelo clube.

No nosso país "é dever legal do praticante desportivo profissional participar nos trabalhos de preparação e integrar as seleções ou representações nacionais". No entanto, num daqueles alçapões legislativos em que somos férteis, o regulamento disciplinar de liga aceita que qualquer atleta pode abdicar desde que "haja uma justificação aceite pela Direção da FPF". Rafa foi algumas vezes desconsiderado e desaproveitado na seleção e... no clube. Na seleção - com aceitação tácita da FPF - entendeu que chegou o momento de se despedir. No clube, o tempo o dirá.

Quem atuou de forma totalmente oposta, foi CR7 que já se auto convocou para o mundial deste ano e para o Euro de 2024. Fê-lo na Gala das Quinas ao receber o prémio de melhor marcador de sempre. Um dos seus inúmeros assessores deveria tê-lo aconselhado a dizer: enquanto me mantiver no futebol de alto rendimento, estarei sempre disponível para representar o nosso país.

Quem conhece a realidade sabe que com esta afirmação, CR7 diria praticamente o mesmo, dando um sinal de gratidão e de grande campeão. Há quem afirme e escreva que Fernando Santos deve ter tolerância para quem tem estatuto especial e a quem se pode permitir quase tudo? Desculpem, discordo totalmente, lembrando Abel Ferreira – O estatuto, é o rendimento.

Sorte - aquela que se conquista com liderança de excelência - teve Jorge Braz quando um jogador ainda a provar na quadra toda a sua qualidade no último campeonato do mundo, assumiu ter chegado a hora de dar a vez a outros, levando o selecionador a reinventar novas estratégias, mantendo a qualidade no discurso - mesmo nas pausas técnicas - para continuar a ganhar, sem o Melhor do Mundo. Por isso, em meu entender, o momento MAIOR da Gala das Quinas foi o discurso de Ricardinho: Depois de ter visto esta conquista (finalíssima de Futsal) tenho hoje a certeza que dei o passo certo, quando decidi dar um passo ao lado para que os mais jovens dessem um passo em frente.

Numa semana, e dia, em que houve alguns passos trocados, abençoada modalidade que tem quem assim pense (e aja) sempre em prol do coletivo.

VÍTOR DIAS (IPDJ) CRITICO COM OS RECENTES EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

«Há muita gente a dizer disparates»

PEDRO VIEIRA DA SILVA

Avelino Lima

Vítor Dias, diretor do IPDJ (delegação do Norte) em Braga

A promoção da atividade desportiva, do fair-play e desportivismo, é uma dos objetivos da Semana Europeia do Desporto de Braga, evento que foi apresentado na Rodovia. E, nos últimos dias, o desporto, em Portugal, tem sido associado a alguma violência. Vítor Dias, director da delegação regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude, lamenta o que se tem passado e dispara em várias direções.

«O que pode esta iniciativa (Semana Europeia do Desporto) trazer para uma maior consciencialização em relação a isto? Em Portugal faltam cultura desportiva e também de outra coisa que estamos a introduzir que é a literacia desportiva. Há demasiadas pessoas a dizer o que não sabem e a dizerem disparates publicamente. E pessoas com responsabilidade, o que é ainda mais grave. Em relação ao sucedido nas últimas semanas tenho a dizer que se discute tudo menos o essencial. O essencial são os atos em si. O facto de haver necessidade uma criança ter de tirar uma camisola para assistir a um jogo. Ou, então, aquelas pessoas que que tiveram uma atitude e postura inaceitáveis, revelam bem o que nós em Portugal temos de caminhar. Temos de passar desta mentalidade de monomodalidade. Ninguém pode escolher aquilo que desconhece. É preciso que as crianças possam conhecer outras modalidades e "beber" os valores mas nobres que o desporto tem (espírito de equipa, trabalho em equipa, esforço e dedicação). Saberem que há adversários e não há inimigos. Sem adversários não há jogo. Sem árbitros é igual. Sem dirigentes não há clubes. Temos de nos respeitar todos e essa mensagem tem de ser passada o mais cedo possível. E os mais jovens, acredito, terão essa capacidade de ensinar aos mais velhos a mensagem com os valores mais nobres do desporto», atirou o responsável pela entidade responsável pela coordenação a nível nacional da Semana Europeia do Desporto, quando questionado sobre os casos sucedidos em Famalicão, antes do jogo com o Benfica, e, no último Estoril-FC Porto.

ENTRE 26 DE SETEMBRO E 2 DE OUTUBRO

Ponte de Lima recebe mundial de canoagem

Ponte de Lima acolhe o Mundial de Maratonas em Canoagem, entre os dias 26 de setembro e 2 de outubro, e contará com 900 canoístas de 36 países. A abertura oficial do campeonato será no dia 28 de setembro, a partir das 17h30, no Largo de Camões. Recorde-se que Ponte de Lima já organizou, em 2017, o Campeonato da Europa de Maratona de Canoagem.

Atletas de P. Lima com 60 medalhas

Dizer que Ponte de Lima é berço de maratonistas não é um exagero. Os atletas do clube conquistaram até à data mais de 60 medalhas em campeonatos da Europa e do Mundo e uma medalha de prata nos Jogos Olímpicos. Além disso, entre 2007 até 2020 conquistaram 14 vezes o título de Campeão Nacional absoluto, e 1102 medalhas nacionais.

TÉNIS: BRAGA OPEN SEM PORTUGUESES

Nuno Borges cede na 2.ª ronda

DIANA CARVALHO

Nuno Borges (94.º no ranking ATP) cedeu no encontro dos oitavos de final do Braga Open 2022 frente a Matheus Pucinelli de Almeida (216.º). O brasileiro conseguiu afastar o pré-designado do torneio pelos parciais 2-6 e 4-6.

O atleta natural da Maia entrou no primeiro set algo apático e a acusar cansaço, cedendo cedo perante o adversário, que fechou por 2-6. No segundo set, Nuno Borges conseguiu entrar melhor, mas o cansaço acabou por fazê-lo ceder após pouco mais de uma hora de encontro.

Nuno Borges

O Braga Open 2022 — que está a decorrer nas instações do Clube de Ténis de Braga — fica assim sem portugueses a competir na vertente de singulares. Matheus Pucinelli de Almeida avança para os quartos de final da prova, na qual se vai encontrar com o espanhol Pablo Llamas Ruiz (511.º), que ontem afastou João Domingues (274.º).

João Domingues afastado

João Domingues, 274.º no ranking ATP, foi derrotado por Pablo Llamas Ruiz (511.º), pelos parciais de 7-6 e 6-0.

O primeiro set revelou-se logo duro para João Domingues, que ainda conseguiu equilibrar forçar um tie break. No entanto, o luso foi traído pelos serviços falhados e permitiu o avanço do espanhol. No segundo set, Pablo Llamas Ruiz assumiu as rédeas do encontro e não deu qualquer hipótese a João Domingues, que foi novamente traído pelos serviços e deixou fechar por 0-6.

João Domingues e Gonçalo Falcão foram eliminados por Jeevan Nedunchezhiyan e Christopher Rungkat pelos parciais 3-6 e 4-6.

PARES

Henrique Rocha e Daniel Rodrigues conquistam passagem aos quartos

Henrique Rocha (1 485.º do ranking) e Daniel Rodrigues (763.º) venceram o encontro frente a Jeremy Jahn (1 188.º) e Gian Marco Moroni. A vitória pelos parciais 7-6(4), 3-6 e 10-6 garantiu à dupla lusa um lugar nos quartos de final da vertente de pares.

O primeiro set começou muito equilibrado e os portugueses só conseguiram mesmo dominar os adversários a meio do tie break, graças a alguns erros dos mesmos. No segundo set, os portugueses entraram bem, mas Jeremy Jahn e Gian Marco Moroni conseguiram reverter e forçaram mesmo um super tie break. No super tie break, foram o Rocha e Rodrigues a estar quase sempre na frente e a fechar por 10-6.

PARES

Jaime Faria e Fábio Coelho saem derrotados dos oitavos de final

Jaime Faria (303.º no ranking da variante) e Fábio Coelho (411.º) foram derrotados na segunda ronda de pares. A dupla composta pelo casaque Timofey Skatov (1 052.º) e o espanhol Carlos Taberner (1 050.º) fecharam o encontro pelos parciais 3-6 e 6(5)-7.

O par português ainda conseguiu começar o primeiro set de forma equilibrada e igualar mesmo os adversários por três jogos. Contudo, Timofey Skatov e Carlos Taberner aproveitaram um serviço falhado dos lusos para se adiantarem e fecharem o set por 3-6. No segundo set foram os portugueses que se adiantaram e forçaram um tie break, mas acabaram por ceder, com dois novos serviços falhados.

OPINIÃO | CARLOS DIAS

"#BeActive" Portugal

O desporto tem dezenas de contextos diferenciados de expressão, diversas modalidades, tipologia distintas, mas com valores, objetivos e princípios idênticos.

A importância do Desporto na sociedade é significativa e tem vários quadrantes de intervenção relevantes: na saúde, na economia, na educação, na identidade dos países e no desenvolvimento global dos países. Há uma grande diferença entre Desporto e Atividade Física (AF), e apesar de existirem diferenças significativas entre as duas formas de expressão, definição e nos seus conceitos mais básicos, são muitas vezes erradamente colocadas no mesmo saco.

O último Eurobarómetro (2022) relativo à prática de Desporto e Atividade Física faz um retrato quase miserável do nosso país. Estamos abaixo da média europeia em todos os indicadores. Para se ter uma noção 7 em 10 pessoas do género masculino não pratica qualquer AF, enquanto que 80% da população feminina em Portugal, nunca pratica ou pratica raramente atividade física. Mais impressionante são os números dos portugueses acima dos 55 anos, pois 91% da população desta idade não faz qualquer tipo de atividade física, sendo que nos reformados este índice aumenta para 92%, em contraste com os 74% da média da comunidade europeia. Na faixa dos 15 aos 24 anos, sensivelmente 37% da população não realiza ou realiza raramente qualquer atividade física. Outro indicador que salta à vista refere-se à participação social em clubes: 82% da população não participa ativamente na vida dos clubes com atividades desportivas e AF recreativas, contra 69% da média europeia. São números difíceis para Portugal e exigem de todas as autoridades que trabalham nesta área uma reflexão profunda e estabelecer as medidas para incrementar a prática de atividade física regular a toda a população. Estes números refletem uma constatação empírica: existe uma lacuna grave na cultura desportiva da população portuguesa. Claro que nós vivemos numa monocultura futebolística, mas parece-me que muito lentamente a mentalidade está a alargar-se, mas há muito a fazer.

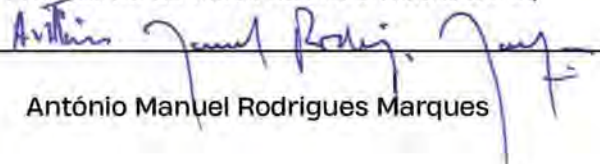
Neste sentido, a próxima semana (de 23 a 30 de setembro) reveste-se de uma importância maior para a sensibilização dos benefícios de uma prática desportiva regular, pois, por iniciativa da Comissão Europeia, comemora-se a Semana Europeia do Desporto (SED), e cujo principal objetivo é promover o desporto e a atividade física de todas as classes etárias e sociais. A cada dia existirá um tema central, dos imensos quadrantes de expressão do Desporto e das AF e em cada um desses dias abrirá a discussão dos pontos estratégicos de desenvolvimento. Tendo em conta do que passamos nos últimos dois anos e os números que caraterizam o cenário português, torna-se fundamental incentivar a população a uma prática desportiva regular e sistemática (federada, escolar e universitária), bem como, a prática de atividade física para a população em todas as idades.

As Escolas, terão no dia 30 de setembro, o momento de discussão e sensibilização para a prática desportiva em ambiente escolar. Começar a sensibilizar pelos mais novos poderá ser importante para a mudança pragmática do futuro.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SPORTING CLUBE DE BRAGA – FUTEBOL, SAD

Nos termos legais e estatuários, a pedido do Conselho de Administração da Sociedade, **desde já convoco os Senhores Acionistas da SPORTING CLUBE DE BRAGA – FUTEBOL, SAD**, NIPC 504205498, com sede no Estádio Municipal de Braga, Parque Norte – Monte Castro, Apartado 12, União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, 4700-087 Braga, Sociedade Aberta com o capital social de 6.000.000,00€ (seis milhões de euros), Registada na Conservatória do Registo Comercial de Braga, **para reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Auditório do Estádio Municipal de Braga, sito no Parque Norte – Monte Castro, União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, em Braga, em primeira convocação no dia 25 de Outubro de 2022, às 18h00, e caso não esteja reunido o quórum necessário para a assembleia deliberar em primeira convocação desde já se fixa como segunda convocação o dia 25 de Outubro de 2022, às 18h30**, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um – Deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício findo (2021/2022).
Ponto Dois – Deliberar sobre proposta de aplicação de resultados.
Ponto Três – Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade.
Ponto Quatro – Aprovar o Orçamento da Sociedade (artigo 13.º, alínea a), dos Estatutos da Sociedade).

Mais se informa que:

- A Assembleia Geral destina-se exclusivamente a Acionistas da Sociedade (ou seus representantes), os quais, para efeitos de participação na Assembleia e exercício dos respetivos direitos, deverão preencher os seguintes requisitos, legais e estatutários, que abaixo se indicam.
- Nos termos do artigo 9.º dos Estatutos da Sociedade, apenas poderão participar na Assembleia Geral e exercer o direito de voto aqueles que comprovem ser titulares ou representantes de titulares de ações que confiram direito, incluindo a hipótese de agrupamento, a pelo menos um voto e desde que o sejam pelo menos no oitavo dia anterior à data da realização da Assembleia Geral, ou estejam registadas em seu nome nos livros da Sociedade.
- Nos termos estatutários da Sociedade, a cada dez ações corresponde um voto, só sendo consideradas para efeitos de voto as ações já detidas à data acima referida.
- Os Acionistas possuidores de menos de dez ações poderão agrupar-se de forma a completarem o número exigido ou um número superior e fazer-se representar por um dos agrupados. Os Acionistas sem direito a voto apenas poderão assistir à Assembleia.
- Para comprovarem a sua qualidade de Acionistas e o número de ações detidas e não registadas nos livros da Sociedade, devem os Senhores Acionistas solicitar ao intermediário financeiro (Banco ou outra Instituição) onde as suas ações se encontrem inscritas, a competente informação/declaração, dando-lhe conhecimento da presente convocação.
- Os Acionistas apenas podem participar na Assembleia Geral se comprovarem, pela forma ou formas legalmente admitidas, que são titulares de ações desde pelo menos o oitavo dia anterior à data da realização da Assembleia e desde que mantenham essa qualidade até ao fim da mesma.
- As declarações podem referir-se a datas anteriores ao oitavo dia que precede a Assembleia Geral, visto que as ações que dela sejam objeto ficam bloqueadas até à mesma Assembleia Geral, nos termos legais.
- Os Acionistas poderão fazer-se representar por pessoa para o efeito designada através de instrumento de representação voluntária por si subscrito.
- Os instrumentos de representação voluntária de Acionista na Assembleia Geral (cartas mandadeiras ou de representação) deverão ser entregues na sede social da Sociedade, dirigidas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.
- As pessoas coletivas podem ser representadas na Assembleia Geral pela pessoa que para o efeito nomearem, por simples carta, a remeter ou a entregar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.
- A informação preparatória para a Assembleia Geral, incluindo a documentação inerente aos pontos da Ordem de Trabalhos, é disponibilizada nos termos legais aos Acionistas, para sua consulta exclusiva.
- Durante a Assembleia Geral, qualquer Acionista pode requerer que lhe sejam prestadas informações que lhe possibilitem formar opinião fundamentada sobre os assuntos sujeitos a deliberação, nos termos previstos pelo artigo 290.º do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 22 de Setembro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

António Manuel Rodrigues Marques

VER & OUVIR

DOCUMENTÁRIO

MANTA DE RETALHOS

PORTUGAL PRLURAL, UMA MANTA DE RETALHOS DE CULTURA E SABERES.

RTP Memória, 20h01

TELEVISÃO

RTP 1

06:30 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Os Nossos Dias
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 A Prova dos Factos
21:30 Porquinho Mealheiro
22:30 Santa Casa Alfama
01:00 Vento Norte
01:45 A Nossa Tarde

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
11:55 Folha de Sala
12:00 O Restaurante
12:30 Esec-TV
13:30 Universidade do Nosso Tempo
13:55 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé dos Homens
15:30 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16:05 Animais Incríveis
17:00 Espaço Zig Zag
20:30 Folha de Sala
20:35 Nações Unidas da Dança
21:30 Jornal 2
22:00 O Meu Funeral
22:55 Folha de Sala
23:00 O Som ao Redor
01:00 George Ezra no Baloise Session

SIC

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
15:00 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:10 Fina Estampa
18:30 Amor Eterno Amor
19:15 Quem quer Namorar com o Agricultor? - Diário
20:00 Jornal da Noite
21:45 Lua de Mel
22:45 Por Ti
23:30 Quem quer Namorar com a Agricultora?
23:45 Um Lugar ao Sol
00:20 Pantanal

TVI

06:30 Diário da Manhã
07:00 Esta Manhã
10:10 Dois às 10
12:58 Jornal da Uma
14:55 A Única Mulher
16:05 Goucha
18:10 Big Brother: Última Hora
19:10 Big Brother: Diário
19:58 Jornal das 8
21:55 Festa é Festa
22:25 Quero é Viver
23:20 Para Sempre
00:00 Big Brother: Extra

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:40 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
13:00 Linha da Frente
13:30 Magazine UEFA: Liga das Nações
13:55 Spam Cartoon
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
17:45 As Horas Extraordinárias
18:00 18/20
20:00 Todas as Palavras
20:25 Eurodeputados
21:00 360º
22:30 Janela Global
23:00 3 às 23
23:10 O Último Apaga a Luz
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Manhã SIC Notícias
10:00 Jornal das 10
11:00 Edição do Meio-Dia
12:00 Jornal das 12
13:00 Edição do Meio-Dia
14:00 Jornal das 2
15:00 Edição da Tarde
16:45 Jogo Aberto
17:30 Edição da Tarde
19:00 Jornal das 7
20:00 Jornal da Noite
21:30 Edição da Noite
23:00 Expresso da Meia-Noite
00:00 Jornal Síntese

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
14:56 Agora CNN
17:56 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em Jogo
20:58 Jornal da CNN
22:05 CNN Prime Time
23:50 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

Canal Hollywood

07:00 Zoom In
07:10 A Extraordinária Viagem do Faquir
08:45 Para a Minha Irmã
10:35 Lady Bird
12:10 Coyote Bar
13:50 O Círculo
15:35 O Chef
17:30 Midnight Special - Poderes Misteriosos
19:20 Papillon
21:30 Keanu
23:15 Invasão Mundial: Batalha Los Angeles

SPORT TV 1

06:30 Campeonato Argentino: Jornada (Resumo)
07:00 Turquia x Luxemburgo Liga das Nações
09:00 Bélgica x P. Gales Liga das Nações
10:50 Croácia x Dinamarca Liga das Nações
12:50 França x Áustria Liga das Nações
14:50 Polónia x Países Baixos Liga das Nações
17:00 Geórgia x Macedónia Norte Liga das Nações (Em Direto)
19:00 França x Áustria Liga das Nações
19:45 Itália x Inglaterra Liga das Nações (Em Direto)
21:40 Brasil x Gana Jogo de Preparação
23:40 Alemanha x Hungria Liga das Nações
01:30 Itália x Inglaterra Liga das Nações

SPORT TV 2

07:30 Ténis: ATP World Tour 250 San Diego - Estados Unidos
09:20 Golfe: Open de France 1º Dia
11:50 Circuito Nacional CA 2ª Etapa - Leça (Resumo)
12:00 Atletismo: UK Challenge Reino Unido Mass Participation
13:00 Ténis: ATP World Tour 250 Metz - França (Em Direto)
15:00 Ténis: ATP World Tour 250 Metz - França (Em Direto)
16:30 Ténis: ATP World Tour Uncovered
17:00 Ténis: ATP World Tour 250 Metz - França (Em Direto)
18:30 Ténis: ATP World Tour 250 Metz - França (Em Direto)
20:30 Ténis: ATP World Tour 250 - San Diego - Estados Unidos (Em Direto)
21:30 Ténis: ATP World Tour 250 San Diego - Estados Unidos (Em Direto)
23:30 Ténis: ATP World Tour 250 Metz - França
01:30 Ténis: ATP World Tour 250 San Diego - Estados Unidos (Em Direto)

AXN

07:38 Chicago Fire
08:20 Chicago Fire
09:02 S.W.A.T.:Força de intervenção
09:44 S.W.A.T.:Força de intervenção
10:28 Investigação Criminal
11:12 Castle
11:56 Castle
12:41 Castle
13:26 Chicago Fire
14:11 Chicago Fire
14:56 As Bruxas de Roald Dahl
16:48 Conan, o Bárbaro
18:40 Investigação Criminal
19:30 Investigação Criminal
20:20 S.W.A.T.:Força de intervenção
21:10 S.W.A.T.:Força de intervenção
22:00 Shoot 'Em Up - Atirar a Matar
23:33 Os Anjos de Charlie (2019)
01:37 Era Uma Vez em... Hollywood

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - NÃO TE PREOCUPES QUERIDA (M12)
15h20, 17h50, 21h40 sexta e sáb. 23h55

Sala 2 - AVATAR (2009) (M06)
15h10 sexta e sáb. 00h10

Sala 2 - AVATAR 3D (2009) (M06)
21h20

Sala 2 - CURRAL DE MOINAS - OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
18h30

Sala 3 - O CORAÇÃO DE FOGO (V.D.) (M06)
15h00, 17h00

Sala 3 - BILHETES PARA O PARAÍSO (M12)
19h00, 21h30 sexta e sáb. 23h50

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - MÍNIMOS 2: A ASCENÇÃO DE GRU (M6) DOB.
11h10 (Sábado e Dom.), 14h10, 16h30

Sala 1 - A RAPARIGA SELVAGEM (M12)
18h50, 22h00

Sala 2 - CURRAL DE MOINAS- OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
13h10, 15h55, 18h20, 21h10, 00h00

Sala 3 - AVATAR (2009) (M6) 3D
13h40, 17h20, 21h00

Sala 4 - O CONVITE (M12)
13h50, 16h20, 19h00, 21h50, 00h25

Sala 5 - NÃO TE PREOCUPES QUERIDA (M14)
13h00, 15h50, 18h40, 21h30, 00h20

Sala 5 - MADAMA BUTTERFLY (THE ROYAL OPERA) (M6)
19h15 (3ª)

Sala 6 - BILHETE PARA O PARAÍSO (M12)
13h30, 16h10, 18h45, 21h20, 00h10

Sala 7 - AFTER: DEPOIS DA PROMESSA (M14)
13h20, 16h00, 18h30, 21h40, 00h05

Sala 8 - RESTOS DO VENTO (M12)
14h00, 17h00, 20h50, 23h50

Sala 9 - CORAÇÃO DE FOGO (M6) DOB.
10h50 (Sábado e Dom.), 13h25, 15h40, 18h10 (Exceto 3ª)

Sala 9 - BULLET TRAIN: COMBOIO BALA (M16)
20h40 (Exceto 3ª), 23h30 (Exceto 3ª)

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA – 2D (M12)
16h00, 18h30, 21h20

Sala 2 - CORAÇÃO DE FOGO – 2D V.P. (M12)
14h40, 16h40, 18h50

Sala 2 - TOP GUN: MAVERICK – 2D (M24)
13040

Sala 3 - MÍNIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU – 2D VP (M06)
13h30, 15h50

Sala 3 - PANAMÁ – 2D (M16)
21h30

Sala 4 - CURRAL DE MOINAS - OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
16h20, 18h30, 21h10

Sala 6 - AVATAR – 2D (M6)
14h50, 18h05, 21h20

Sala 7 - NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA – 2D (M12)
15h10, 17h50, 20h50

Sala 8 - TAD, O EXPLORADOR E ATÁBIA DE ESMERALDA – 2D (062)
15h00

Sala 8 - O CONVITE – 2D (M16)
21h05

Sala 9 - DRAGON BALL SUPER: SUPER-HERÓI – 2D (VP) (M12)
14h30

Sala 9 - O FOTÓGRAFO DE MINAMATA – 2D (M12)
19h10

Sala 9 - RUMBA LA VIE 2D (M12)
16h50, 21h35

Sala 10 - BILHETE PARA O PARAÍSO (M12)
16h30, 21h15

Sala 11 - DC LIGA DOS SUPERPETS – 2D V.P. (M06)
16h00

Sala 11 - TRÊS MIL ANOS DE DESEJO – 2D (M14)
21h30

Sala 12 - DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA – 2D V.P. (M06)
16h30

Sala 12 - A CONFERÊNCIA – 2D (M12)
19H20

Durante a semana abertura 14h30.
Sábado e Domingo Abertura 13h00.

«Nossos modelos de produção e estilos de vida devem respeitar a criação e contribuir para o desenvolvimento humano integral de todos os povos. Renovemos a aliança entre o ser humano e o meio ambiente, espelho do amor criador de Deus.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 Movimento Rock; **01h00** Ouvido Externo; **02h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** RUM(O) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

QUEM FALA ASSIM...

«Felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.» **(Lucas 11:28)**

VEJA SE SABE...

Qual é a maior das pirâmides do Egipto?

R: Quéops.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Comer (pop.); Igual. 2- Fêmea do mamífero omnívoro de maior tamanho; Costume. 3- Doutrina que afirma a possibilidade de conhecimento de Deus e das coisas divinas. 4- Introduzir um tubo na traqueia, através da laringe, com o objetivo de assegurar a passagem do ar para as vias respiratórias; Pron. pess. 5- Exprime o desejo de que algo aconteça (interj.); Cruel. 6- Novelo mal feito (Madeira). 7- Actínio (s.q.); Coligava. 8- Estomatite que se observa mais em pessoas desnutridas ou com condições higiénicas más; Essa coisa. 9- Coleção de estampas, gravuras antigas, desenhos, fotografias, etc. (plu.). 10- Suf. aumentativo; Saudação; Anel.

Verticais: 1- Necessidade irresistível de comer. 2- Aquele que fala mal uma língua estranha, misturando-lhe palavras da sua. 3- Prestações; Pedra de amolar. 4- Nome feminino; Período de doze meses. 5- Linha que, num mapa geográfico, une os pontos de igual pressão atmosférica; Suf. de origem. 6- Futebolista que acabou de renunciar à Seleção Nacional; Inflamação das gengivas. 7- Irão (abrev.); Declínio gradual e lento da febre. 8- Ponta aguçada; Pião pequeno. 9- Aquelas; Trovejar (pop.). 10- Homem muito apaixonado; Isolado.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Estilistas. 2- Maurício. 3- Puramente. 4- Ida; Gana. 5- Rachadela. 6- ico; Delito. 7- Sã; Durezas. 8- Motorizar. 9- Gravar. 10- Avisa; Avô. **Verticais:** 1- Empirismo. 2- Saudação. 3- Turaco; TGV. 4- Ira; Dóri. 5- Limpaduras. 6- ice; Deriva. 7- Singeleza. 8- Totalizara. 9- Enatar. 10- Sn; Os; Pó.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

8			1	4		2	3	
2	7				9		1	
	1			6		5		
5	3		8	9			2	
	8				4		7	
	2			1			9	5
		6		7			4	
	9		4				6	2
	4	2		3	8			1

DIFICULDADE: DIFÍCIL

7				5			9	
	8						3	
	3	2			1			6
	2							4
	5			2			1	
1					7		8	
8			2			9	6	
	4						7	
	1			6				3

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

3	8	6	5	9	2	7	1	4
2	1	4	7	6	8	5	3	9
5	9	7	1	3	4	8	2	6
6	2	5	8	4	3	9	7	1
8	7	3	9	1	5	4	6	2
9	4	1	6	2	7	3	8	5
7	5	9	2	8	1	6	4	3
1	3	8	4	5	6	2	9	7
4	6	2	3	7	9	1	5	8

* Solução do número anterior

1	5	3	2	6	4	7	9	8
4	8	7	9	5	3	6	2	1
2	6	9	8	1	7	4	3	5
5	1	8	7	2	6	9	4	3
3	9	6	1	4	5	8	7	2
7	2	4	3	9	8	1	5	6
6	3	5	4	8	9	2	1	7
8	4	2	5	7	1	3	6	9
9	7	1	6	3	2	5	8	4

HUMOR

– Empresta-me 50 euros.
– E quando é que mos pagas?
– Se me emprestares 100, pago-tos já.

CALENDÁRIO

SEXTA-FEIRA DA SEMANA XXV

S. Pio de Pietrelcina, presbítero – MF
Verde ou br. – Ofício da féria ou da memória.
Missa à escolha (cf. p. 19, n. 18).

L1: Co 3, 1-11; Sal 143 (144), 1a e 2abc. 3-4
Ev: Lc 9, 18-22

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS –** Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO –** Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO –** Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – quintas e sextas, 16h30 às 17h20. Domingos 16h00 às 16h50.

FARMÁCIAS

1400
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Santos Rua Conselheiro Januário, n.º 95
AMARES:	Pinheiro Manso
BARCELOS:	Filipe
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Sousa Alves
GUIMARÃES:	Horus
PÓVOA DE LANHOSO:	S. José
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Cameira Delães
VILA VERDE:	Misericórdia
VIANA DO CASTELO:	Simões
ARCOS DE VALDEVEZ:	S.ta Barbara
CAMINHA:	Torres
MELGAÇO:	Gonçalves
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Saúde
PONTE DE LIMA:	São João
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários ... 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários ... 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários ... 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias ... 253 257 257
Loja do Cidadão
(Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários ... 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários ... 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários ... 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários ... 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários ... 253 639 240
Hospital António Lopes .. 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários ... 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários ... 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários ... 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários ... 253 489 100

Gualtar – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Rosa Pinheiro

Sua família cumpre o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu ente querido, Sr.ª ROSA PINHEIRO, de 97 anos de idade, natural de Tenões, Braga e residente em Gualtar, Braga.

O corpo da saudosa falecida encontra-se em câmara-ardente na igreja nova de Gualtar. O seu funeral realiza-se hoje, sexta-feira, às 14h30, com missa de corpo presente, finda a qual irá a transladar para o cemitério de Monte d'Arcos, Braga, em jazigo de família.

Aproveita para comunicar que será celebrada missa de 7.º dia na próxima quarta-feira, dia 28 de setembro, às 20h15, na igreja nova de Gualtar.

Antecipadamente agradece a todos quantos se dignem a assistir a estes atos religiosos. Será obrigatório o uso de máscara social a todos os que permaneçam nestas cerimónias e o distanciamento indicado na mesma.

Braga, 23 de setembro de 2022

A FAMÍLIA

Este São Pedro - Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Apolinário Gomes da Mota

Sua família cumpre o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu ente querido Sr. APOLINÁRIO GOMES DA MOTA, de 72 anos de idade, natural de Fraião, Braga, e residente em Este São Pedro, Braga.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á em câmara-ardente na igreja de Este São Pedro, hoje, sexta-feira, a partir 10h00. O seu funeral realiza-se às 17h00, com celebração de missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério local em jazigo de família.

Aproveita para comunicar que será celebrada missa de 7.º dia, na próxima quinta-feira, dia 29 de setembro, às 19h30, na igreja de Este São Pedro, Braga.

Antecipadamente agradece a todos os quantos se dignem a assistir a estes atos religiosos.

Será aconselhável o uso de máscara social a todos os que permaneçam nestas cerimónias e distanciamento indicado na mesma.

Braga, 23 de setembro de 2022

A FAMÍLIA

Churrasqueira da Lameira, Lda.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO DE

Rosa Pinheiro

A gerência cumpre o doloroso dever de participar, a todos os seus clientes, fornecedores e a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da Sr.ª ROSA PINHEIRO, de 97 anos de idade, mãe e avó dos membros gerentes.

O corpo da saudosa falecida encontra-se em câmara-ardente na igreja nova de Gualtar. O seu funeral realiza-se hoje, sexta-feira, às 14h30, com missa de corpo presente, finda a qual irá a transladar para o cemitério de Monte d'Arcos, Braga, em jazigo de família.

Antecipadamente agradece a todos quantos se dignem a assistir a estes atos religiosos. Será aconselhável o uso de máscara social a todos os que permaneçam nestas cerimónias e distanciamento indicado na mesma.

Braga, 23 de setembro de 2022

A GERÊNCIA

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO DE

Apolinário Gomes da Mota

A firma cumpre o dever de participar aos seus clientes, fornecedores e a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do Sr. APOLINÁRIO GOMES DA MOTA, de 72 anos de idade, natural de Fraião, Braga, residente em Este São Pedro, Braga, pai do gerente Sr. Artur Mota.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á em câmara-ardente na igreja de Este São Pedro, hoje, sexta-feira, a partir 10h00. O seu funeral realiza-se às 17h00, com celebração de missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério local em jazigo de família.

Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem a assistir a estes atos religiosos.

Será aconselhável o uso de máscara social a todos os que permaneçam nestas cerimónias e distanciamento indicado na mesma.

Braga, 23 de setembro de 2022

A GERÊNCIA

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Rosa de Jesus Teixeira

Seus filhos, nora, genro, netos, bisneto e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da Sr.ª ROSA DE JESUS TEIXEIRA, de 85 anos de idade, residente na Rua Senhora do Carmo, n.º 25, Celeirós – Braga.

As cerimónias religiosas realizam-se amanhã, sábado, na igreja paroquial de Celeirós, com início às 11h00, findas as quais irá a cremar no tanatório de Braga.

A missa de 7.º dia será celebrada no dia 28 de setembro, quarta-feira, às 19h30, na igreja paroquial de Celeirós.

A família agradece todas as manifestações de pesar e carinho demonstradas.

A FAMÍLIA

Este (São Mamede)

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Teresa de Jesus Antunes Direito

1925 | 2022

É com imenso pesar que a família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do ente querido e informa que o corpo encontrar-se-á hoje, sexta-feira, a partir das 11h00, na igreja paroquial de Este (São Mamede), em Braga.

O funeral, com missa exequial, realizar-se-á às 15h00. Após a cerimónia religiosa será sepultada no cemitério local.

A missa de 7.º dia será celebrada na terça-feira, dia 27 de setembro, às 19h30, na referida igreja.

Aproveita para agradecer publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade neste momento tão delicado da vida.

Braga, 23 de setembro de 2022

A FAMÍLIA

Adaúfe – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Silvéria do Sacramento Malheiro Rulim Peixoto

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr.ª SILVÉRIA DO SACRAMENTO MALHEIRO RULIM PEIXOTO, de 95 anos de idade, residente em Aldeia-do-Rio, Adaúfe – Braga.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á hoje, sexta-feira, a partir das 14h00, em câmara-ardente na igreja paroquial de Adaúfe. O seu funeral realiza-se pelas 17h00, com celebração de missa de corpo presente, finda a qual irá a sepultar no cemitério local em jazigo de família.

A missa de 7.º dia será celebrada na próxima quinta-feira, dia 29, às 19h30, na igreja paroquial de Adaúfe.

Desde já, a família agradece a todos que se dignem honrar com a sua presença às cerimónias fúnebres em memória da saudosa falecida.

A FAMÍLIA

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Ana da Silva Lopes

1936 | 2022

É com imenso pesar que a família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do ente querido e informa que o corpo encontra-se na capela mortuária da igreja paroquial de São José de São Lázaro, em Braga.

O funeral, com missa exequial, realiza-se hoje, às 14h30. Após a cerimónia religiosa será sepultada no cemitério de Monte d'Arcos, em Braga.

A missa de 7.º dia será celebrada na próxima quarta-feira, dia 28 de setembro, às 18h30, na referida igreja.

Aproveita para agradecer publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade neste momento tão delicado da vida.

Braga, 23 de setembro de 2022

A FAMÍLIA

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria Antónia Rebelo Martins da Ascensão Luís

Seu marido, filhos, netos, bisneta e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da Sr.ª MARIA ANTÓNIA REBELO MARTINS DA ASCENSÃO LUÍS, de 81 anos de idade, residente na Rua de Goa, n.º 1, S. Lázaro – Braga.

As cerimónias religiosas realizam-se amanhã, sábado, na igreja paroquial de S. Lázaro, com início às 14h30, findas as quais irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos.

A missa de 7.º dia será celebrada no dia 28 de setembro, quarta-feira, às 18h30, na igreja paroquial de S. Lázaro.

A família agradece todas as manifestações de pesar e carinho demonstradas.

A FAMÍLIA

AFM – Agência Maximinos – Tel.: 253 261 356 / 917 210 155 / 917 736 299 – Email: afm.maximinos@gmail.com

José Vitorino Ferreira Reis

1945 - 2022

A família cumpre o dever de participar o falecimento do seu ente querido e informa que o corpo se encontra em câmara ardente, hoje, sexta feira, a partir das 15h30, na Igreja do Pico de Regalados, Vila Verde.

Pelas 17h30 do mesmo dia, realiza-se a missa exequial, indo a sepultar em jazigo de família.

A missa de sétimo dia será celebrada na Igreja do Pico de Regalados, na quarta feira, dia 28, pelas 20h00.

A ASSOCIAÇÃO DOS UNIDOS DO PARQUE DA PONTE, na comemoração do seu 33.º aniversário, vem rogar a todos os seus associados, familiares e amigos a participarem na missa por alma dos sócios falecidos amanhã, sábado, dia 24, pelas 11h00, na capela de S. JOÃO DA PONTE.

ANTÓNIO DA SILVA – MANUEL DA COSTA PALMEIRA – ANTÓNIO XAVIER CORREIA SIMÕES – JÚLIO BRÁS DE SOUSA – JOSÉ ALEXANDRE PEREIRA GOMES TRUTA – JOAQUIM AMORIM GONÇALVES – ANDRÉ MARQUES TORRES – ARNALDO FERNANDES CARNEIRO – JOSÉ ASSUNÇÃO DA COSTA BRANDÃO – JOAQUIM FERNANDES DA SILVA – JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA CARVALHO – GLÓRIA DOS SANTOS MARTINS – AUGUSTO DIAS DA SILVA – MANUEL SOARES FANGUEIRO – CAROLINA TAVARES MOREIRA – LUÍS ANTUNES LOPES – JOSÉ FERNANDO JESUS VIEIRA, JOSÉ MOREIRA E JOSÉ DO ESPÍRITO SANTO VILELA RODRIGUES.

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Roberto Rosmaninho Mariz, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834A), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C. P. 2629A), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: José Eduardo (C. P. 1835A), desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814A), Carla Esteves (C.P. 3794A), Francisco de Assis (C.P. 3145A), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321A), Jorge Oliveira (C.P. 1836A), José Carlos Ferreira (C.P. 2390A), José Costa Lima (C.P. 9219), Luís Filipe Silva (C.P. 3874A), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852A), Rui de Lemos (C.P. 4919A), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067A); Colaboradores: Artur Soares, António Pedras, A. Sílvio Couto, Artur Gonçalves Fernandes, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, J. M. Gonçalves de Oliveira, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial

Diário do Minho

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Concorda com a criação da direção executiva do Serviço Nacional de Saúde?

www.diariodominho.pt/inqueritos

QUINTA-FEIRA.22.SETEMBRO.2022

BRAGA: 25 °C, 14 °C, NUBLADO. CÉU PARCIALMENTE NUBLADO, VENTO FRACO DE NOROESTE

VIANA DO CASTELO: 22 °C, 13 °C, NUBLADO. CÉU PARCIALMENTE NUBLADO, VENTO FRACO DE NOROESTE

ESTE FIM DE SEMANA

Vila Pouca de Aguiar espera milhares na Feira das Cebolas

Vila Pouca de Aguiar espera receber milhares de visitantes no regresso das Feira das Cebolas, que começa hoje e decorre até domingo.

Os cálculo apontam para a venda de cerca de trinta toneladas de cebola, num certame que é uma autêntica esta montra regional das colheitas.

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Machado, não tem dúvidas de que a Feira das Cebolas está entre os melhores eventos transmontanos e que contribui para valorizar o Interior Norte de Portugal.

DR

Hoje há desfolhada infantil, teatro e folclore; amanhã a abertura do mercado de produtos locais, com mais de meia centena de produtores, corrida de cavalos e desfolhada à moda antiga; e domingo eleição da maior cebola chegas de bois e de carneiros, concurso pecuário, com o programa Somos Portugal, da TVI, a ser transmitido de Vila Pouca de Aguiar.

As origens da Feira podem remontar a mais de setecentos anos. Há documentos que mostram que no século XIV a feira aguiarense foi proibida por D. Fernando, por prejudicar a feira de Vila Real. A restituição da feira é rubricada no século XV, em setembro de 1417, por D. João I).

EDUCAÇÃO

MINISTRO QUER MODELO QUE PERMITA ÀS ESCOLAS ESCOLHER PROFESSORES

O ministro da Educação mostrou-se ontem otimista quanto às negociações sobre o recrutamento de professores e apesar das críticas à contratação direta pelas escolas disse que o objetivo é um modelo «objetivo, rigoroso e criterioso».

O Ministério da Educação conclui ontem a primeira ronda de reuniões negociais com as organizações sindicais.

«Praticamente todas as organizações sindicais expressaram a sua concordância com os pressupostos de base para este trabalho que estamos a iniciar», disse João Costa.

Redação/Lusa

OCORRÊNCIA

Rixa entre taxistas faz um ferido ligeiro em Cabeceiras

Um taxista sofreu ontem «ferimentos ligeiros» na sequência uma agressão com uma navalha por parte de um colega de profissão em Cabeceiras de Basto, distrito de Braga, disse fonte da GNR.

Segundo a fonte, a agressão terá tido origem em questões passionais.

O agressor tem 63 anos e a vítima 70.

Ainda segundo a mesma fonte, a vítima sofreu «lesões superficiais» na zona do abdómen.

Fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga disse que o alerta foi dado pelas 13h58, tendo a vítima sido transportada ao hospital.

Para o local, foram mobilizados quatro operacionais, apoiados por duas viaturas.

Redação/Lusa

ATÉ 2024

Governo estima que economia cresça 15,5%

O Governo antecipa «um período de forte crescimento», após a retoma da economia em 2021, estimando que a economia cresça 15,5% entre 2019 e 2024, segundo as Grandes Opções (GO) 2022-2026, que não revelam o cenário macroeconómico.

«Os próximos anos deverão ser marcados por um importante crescimento económico, baseado em investimento público e privado e com o apoio do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)», refere a proposta das Grandes Opções (GO) 2022-2026.

O documento, a que a Lusa teve acesso, começa por lembrar que o processo de recuperação económica se iniciou já em 2021 – ano em que a economia avançou 4,9% depois de ter afundado 7,6% em 2020 – antecipando «para os próximos anos» um «período de forte crescimento».

Redação/Lusa